



dezembro/2016
Ano XIX - Número 32
Distribuição gratuita

Jornal do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova

Halloween

Pág. 5



(algumas) Atividades da Biblioteca

Pág. 11



Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

Pág.s 18 e 19

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Redes Sociais	Pág.2
Acesso ao Superior	Pág.3
Dia de la Hispanidad	Pág.5
Física e Biologia	Pág.6
Entrevistas	Pág.s 7, 12, 13 e 14
Carta ao Pai Natal	Pág.8
Eco-Escolas	Pág.9
Opereta de Natal	Pág.10
Diretos Humanos	Pág.15
Matemática	Pág.17

Festa de Natal

Pág. 20



BioAromas, o livro

Pág. 4



Poesia de Natal

Pág. 2



Desporto Escolar

Pág. 16



O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova deseja-vos um Santo Natal e um Feliz 2017!!

PROF. JORGE SANTIAGO

Editorial

Vem aí o Natal, estamos em espírito natalício com ou sem prendas, bem ou mal, o Natal está aí. Muitos de nós esperamos sempre por algo e por vezes preocupamo-nos pouco em também dar, ou ceder algo aos outros, o que seria muito importante; pois só fazendo algo ao próximo é que nos deveríamos preocupar em, por ventura, receber algo de alguém.

A vida escolar está em alta, novos professores, novos alunos, espaços diferentes, decorações de Natal a condizer e os espetáculos de Natal, aguardados, sempre, com muita expectativa, e, este ano não foi diferente.

A opereta e a festa de Natal decorreram

da melhor forma agradando bastante ao vasto público presente.

Sobre a Opereta, na Igreja Matriz, devo dizer que a logística envolvida a nível de adereços estava fantástica. Tenho um amigo pintor que colocou um *post* no *Instagram* em que se referia que nem todos são artistas, mas são todos, um raio de uns críticos. O cenário, as estrelas, as ovelhas, os fatos dos atores e cantores, as constelações, e, a parte técnica, as luzes, o som, a disposição, tudo, uma trabalhadeira, que findo os poucos minutos de atuação, nós não chegamos a dar o valor merecido. Mas enfim, os nossos alunos estiverem muito bem, afinadinhos, bem comportados, o que por vezes é raro, bem-falantes, bem-cantantes e muito bem-tocantes.

O mesmo se passou

na festa de Natal, nos Paços do Concelho, foi igualmente calorosa e bem ensaiada. Os meninos embora mais pequeninos não foram menos brilhantes.

Fez-me recordar as festas na minha escola, nos anos sessenta e setenta, quando todos, sem cenários nem adereços, conseguíamos fazer, peças de teatro, canto coral, espetáculos de magia, escola de música e muitas outras diversões, que hoje deixariam os nossos filhos completamente abismados. Como é que os seus pais, há quarenta anos, conseguiam fazer festas, tão variadas e muito mas muito divertidas.

Votos de um Feliz e Santo Natal

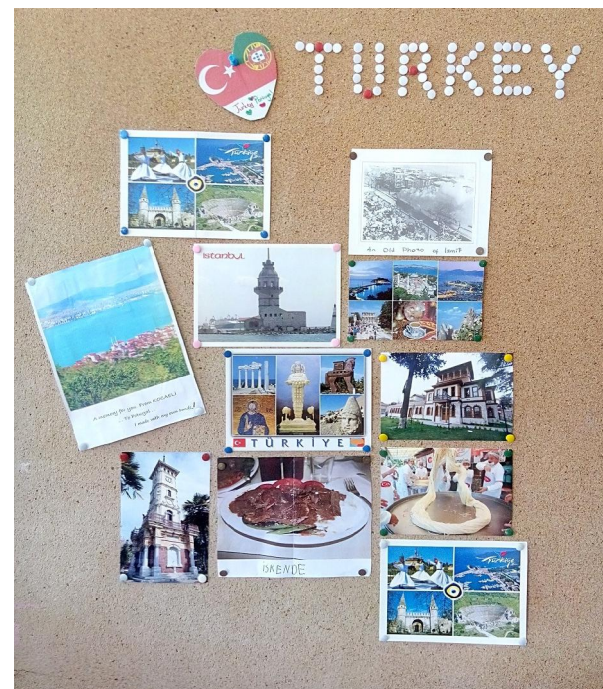
PROF. JORGE VENTURA

A "magia das cartas de papel" dá selo de qualidade à escola

A nossa escola foi distinguida com o Selo de Qualidade em Projeto eTwinning – uma ação do Programa Life Long Learning da União Europeia no ano letivo 2015 - 2016.

A magia das cartas de papel foi-se relegando para um segundo plano, como consequência do aparecimento de outras formas mais rápidas e atrativas de comunicação. Apesar de ter sido apenas uma das ferramentas utilizadas neste espaço de partilha, motivou certamente os alunos para a aprendizagem de uma língua estrangeira nas suas vertentes linguística e sociocultural. Este projeto intitulado "The magic of letter papers" envolveu os alunos do sexto ano do nosso agrupamento, na disciplina de inglês e escolas da Turquia e Lituânia. O projeto visou a troca recíproca de informações sobre o país, cidade e escola, no fundo, o mundo onde vivem os alunos e professores envolvidos. Foi um espaço de troca e partilha de experiênci-

as e boas práticas nas áreas da aprendizagem de línguas estrangeiras, bem como da educação para a cidadania e interculturalidade.

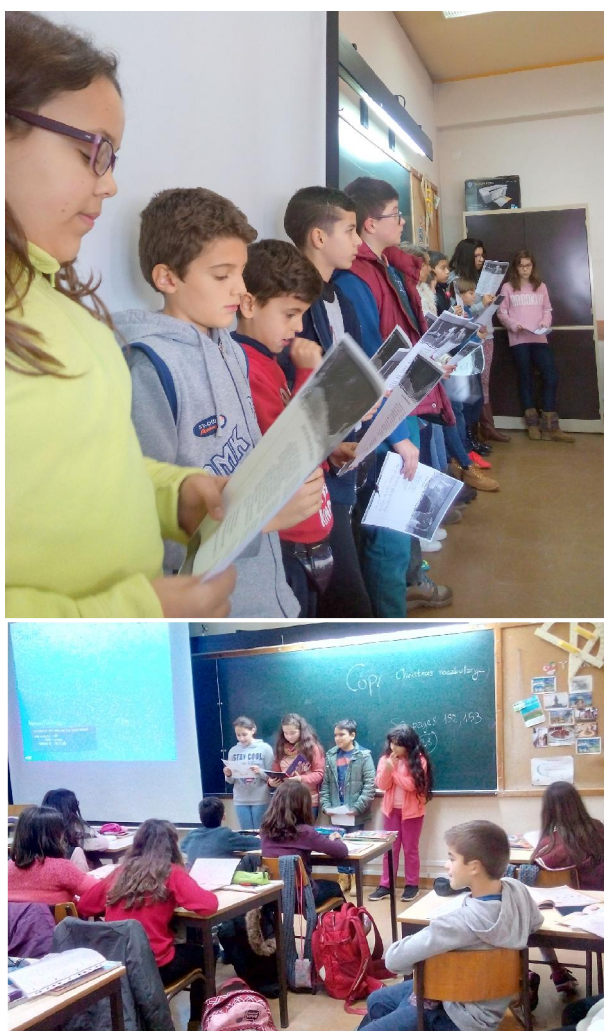


PROF. JORGE VENTURA

NATAL COM... POESIA

Ao longo da última semana de aulas do primeiro período, os alunos do segundo ciclo, prepararam textos poéticos alusivos à quadra natalícia para, posteriormente, recitarem aos colegas de quinto e sexto ano.

O desafio foi lançado pelos respetivos professores de português, sendo possível a criação ou a simples recolha de poemas subordinados à temática do Natal. Decorados e recitados, lidos individualmente ou em grupo, o que importa é que os alunos de umas turmas declamaram às restantes os textos previamente escolhidos. Com votos de Feliz Natal e Boas Festas, animaram de uma forma diferente as aulas de outros colegas. Foi divertido e é, sem dúvida, uma atividade a repetir.



FILIPA DUARTE, 11ºB

REDES SOCIAIS

A meu ver, as declarações públicas de amor não fazem muito sentido. Uma relação é para ser vivida entre duas pessoas, e os melhores momentos são aqueles que são compartilhados intimamente. Ao escrever textos com expressões *cliché* e publicá-los numa rede social, parece-me que as pessoas estão simplesmente a encenar um espetáculo para obter mais seguidores no *Facebook*, *Instagram* ou *Twitter*.

No que diz respeito a publicar fotos, eu penso que é bom, pois há sempre aqueles familiares ou amigos que estão mais distantes,

mas que queremos manter, de alguma forma, nas nossas vidas. Podemos fazer isso partilhando fotos, e afinal de contas é para isso mesmo que as redes sociais na internet servem - para atenuar distâncias físicas.

Contudo, cada vez mais desconfio de quem é "feliz demais" nas redes sociais. Quem publica inúmeras fotos na praia, em festas, declarações de amor,... é quem tem a necessidade de fingir uma vida perfeita. Visito a página dessas pessoas e desejo ter uma vida assim, mas depois lembro-me que por detrás de todos aqueles

corações e sorrisos, toda a gente tem uma parte menos fotogénica no seu dia-a-dia. Assim, eu penso que se queremos dizer a alguém o que sentimos devemos fazê-lo pessoalmente. Não temos que provar aos outros que amamos alguém, devemos é prová-lo a nós próprios. E como só nós é que precisamos realmente de saber o quanto amamos e somos amados, não vejo qual é o objetivo de tornar isso público. Até porque uma declaração sentida tem muito mais valor dita pessoalmente num sussurro, do que escrita publicamente em letras maiúsculas.

ACESSO ao ENSINO SUPERIOR no 40º ANIVERSÁRIO da PEDRO da FONSECA

No ano letivo de 1975/76, com a criação das Escolas Preparatória e Secundária em dezembro de 1975, iniciava-se em Proença-a-Nova o ensino público até ao fim do secundário, sucedendo ao ensino privado ministrado no Colégio Diocesano. Assim, lá estamos exatamente, durante o findo ano letivo, o 40º aniversário desse acontecimento histórico (1975/76 – 2015/16).

Neste contexto, é de assinalar que esta é a geração do 40º aniversário e que os alunos finalistas do 12º ano desta efeméride findaram o seu 12º ano com uma taxa de conclusão superior à média nacional. E, no que concerne o acesso ao ensino superior, também tiveram excelentes resultados, pois a totalidade dos concorrentes ingressou nos Institutos Superiores Politécnicos e nas Universidades, num total de 35 alunos, pelos dados que possuímos neste momento.

Como destinos, os alunos escolheram, em primeiro lugar, a cidade de Lisboa (16), seguindo-se Coimbra (5), Castelo Branco (5), Covilhã (4), Guarda (2), e ainda as cidades de Évora, Portalegre e Leiria com 1 candidato cada. Quanto às terras de onde são oriundos, um grande número reside na vila de Proença, sendo outros da Sarzedinha, Corujeira, Galisteu, Pergulho, Moitas, Vale Clérigo, Monte Fundeiro, Lameira d'Ordem e Montes da Senhora.

Eis, pois, os novos caloiros e respetivos cursos:

LISBOA – Ana Maria Azinheiro Catarino (Academia Militar), Ana Raquel Alves Pires (Ortóptica), Carolina Martins Grácio (Relações Internacionais), Catarina



Martins Valente (Relações Internacionais), Filipe Sequeira Alves Miguel (Engª Civil), Francisco Manuel Barata Martins (Economia), Francisco Pereira Sequeira Ribeiro (Engª Mecânica), Jorge Cardoso Martins (Engª Informática), José Carlos Cardoso Pereira (Estudos Portugueses), Laura Eva Marçal Pires Dias (Direito), Márcia Fernandes Martins (História da Arte) Margarida Martins Valente (Direito), Maria Manuel Lopes Jacinto (Engª Biomédica), Nuno Ramos Pires (Direito), Rita Faria Dias Pinto Avelar (Direito), Paulo Alexandre Cardoso Pires (Engª Eletrotécnica e de Computadores). Mariana Fernandes Catarino, licenciada em Ciências da Saúde, através de concurso especial para licenciados, entrou também em Medicina na Universidade de Lisboa/Santa Maria.

COIMBRA – Diana Teixeira Marques Xavier (Gestão), João Luís Pires Pequito (Direito), João Pedro Cardoso Relvas

(Turismo), João Rafael Dias Alves (Animação Socioeducativa), Márcio Almeida Fernandes (Engª Ambiente);

CASTELO BRANCO – Beatriz Silva Figueiredo (Enfermagem Veterinária), Bruno Martinho Lourenço (Engª Informática), Daniela Martins André (Serviço Social), Rita Alexandre Gaspar Pires (ESART – Música), Vasco Cardoso Ladeira (Engª Informática);

COVILHÃ – Juliana Alves Pires (Optometria), Rafael Catarino Sebastião (Engª Eletrotécnica e de Computadores), Raquel Cardoso da Silva (Ciências Farmacêuticas), Telma Trocato Lourenço (Sociologia);

GUARDA – Catarina Cardoso Guerreiro (Comunicação e Relações Públicas), Sílvia Sousa Dias (Gestão);

ÉVORA – Fabienne Cardoso Ramos (Reabilitação Psicomotora);

PORTALEGRE – Joana Maria Cardoso Lourenço (Serviço

Social);

LEIRIA – Carlos Correia Antunes (Jogos Digitais e Multimédia).

A todos, alunos, escola e famílias apresentamos as

nossas felicitações.

Com estes novos caloiros, já estamos no limiar dos 1100 de alunos que, pelo menos com dados desde 1987, ingressaram no ensino

superior, para além de outros que têm abraçado áreas profissionais qualificadas de nível intermédio, nos mais variados setores da atividade económica.

DINAMIZAR O GIAA

O Gabinete de Informação e Apoio aos Alunos (GIAA) orienta os alunos na resolução de problemas escolares e pessoais. Este espaço assume duas vertentes essenciais: um espaço de atendimento individual, onde se pode dialogar, esclarecer dúvidas, apresentar problemas ou dificuldades e mediar conflitos; um foco dinamizador de atividades suscetíveis de envolver uma parte significativa da comunidade escolar.

Tem como objetivos:

- Proporcionar aos alunos, nos seus tempos livres, momentos alternativos de formação cívica e cultural;

- Orientar os jovens para a tomada de decisões conscientes e responsáveis;
- Dar resposta às principais dúvidas dos jovens na área da sexualidade, consumo de SPA, alimentação e outros problemas relacionados com a adolescência;
- Promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade.

Uma das formas de concretizar estes objetivos passa pela frequência e participação em atividades do Gabinete de Informação e Apoio aos Alunos.

No dia 23 de novembro teve início a atividade CRESCER SAUDÁVEL em que alunos do 5º ano

realizaram cartazes alusivos ao tema, identificando comportamentos que contribuam para uma melhor qualidade de vida e saúde.

Equipa PES

email: giaa.pes@gmail.com

Local de funcionamento:

Sala FT2 - Bloco F

Horário:

Quartas-feiras das 13h55 às 16h25

Atendimento:

Profª Atilde Fialho e Profª Filomena Dias

BIOAROMAS À MESA O LIVRO

No Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, 3 de dezembro, foi lançado no CCVF-Centro de Ciência Viva da Floresta, o livro "BioAromas à Mesa".

A apresentação iniciou-se com a visualização do vídeo promocional, realizado por Pedro Serra, antigo aluno da nossa escola. Depois os alunos, sob orientação do professor Mário Cardoso, cantaram o Hino BioAromas. Cantaram e encantaram.

O livro é o resultado das seis oficinas de cozinha, realizadas com o objetivo de promover o consumo das ervas aromáticas e medicinais, assinalando o Dia Mundial da Alimentação. Nele encontra-se a descrição das receitas confeccionadas nessas oficinas, a informação e usos sobre as características das Plantas Aromáticas e Medicinais, as infusões BioAromas e as receitas que ao longo destes anos pais, professores, alunos e assistente operacional têm apresentado nos eventos em que o projeto participa.

As receitas das Oficinas são fruto do trabalho do Chef de cozinha, o Amigo Rui Lopes que classificou este como "um projeto maior", pois trata-se de "um projeto social de integração de jovens"(...) Um veículo pedagógico que nos leva de um ponto a outro, (...) uma forma de os alunos conseguirem materializar as suas aprendizagens". Este livro pretende também despertar o interesse pela utilização das ervas aromáticas e plantas medicinais que temos à mão e que por vezes "não sabemos utilizar e como utilizar", acrescentou o Chef/professor.

A professora Fernanda Delgado, professora da Escola Superior Agrária em Castelo Branco, Amiga e parceira da primeira hora, referiu que fomos os

pioneiros na área das plantas e ervas aromáticas. Destacou ainda o cariz, a envolvência e a originalidade de todo o trabalho desenvolvido pelo projeto. Destacou as 33 ervas aromáticas e como elas são importantes na culinária, sendo estas as apresentadas no livro referindo as suas características e usos.

O livro teve ainda a preciosa colaboração das Amigas e parceiras, Sónia Tomé e Edite Fernandes, que acompanharam todo o processo de produção, paginação, aspeto gráfico, escolha de fotografias e revisão.

Uma palavra de apreço para o professor João Manso, diretor do CCVF e vice presidente da Câmara Municipal, que desde o primeiro momento acreditou em nós sendo um dos impulsionadores do projeto e do livro agora apresentado.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, enviou uma carta aos alunos e professores do Projeto Escola BioAromas, onde nos saudou e



reconheceu: "O Projeto Escola BioAromas não só promove a experiência de iniciação pré profissional aos alunos envolvidos, como os capacita para uma possível carreira futura. Além disso produz plantas aromáticas e medicinais envolvendo outras instituições parceiras no concelho: a Câmara Municipal, o Centro Ciência Viva, a Escola Superior Agrária. Ou seja, a ideia inclusiva para os alunos com necessidades especiais é ela própria inclusiva da

comunidade onde se insere. Um exemplo que quero reconhecer e saudar". Estas palavras foram lidas por João Lobo, Presidente da Câmara Municipal de Proença a Nova que salientou o dia 3 de dezembro, como dia do lançamento acrescentando mais significado à iniciativa, pois representa o que de melhor tem a sociedade, ou seja "o espírito inclusivo e de solidariedade". "Este projeto conseguiu transportar o que de

melhor temos, em termos de valores, para a escola e dar às crianças portadoras de deficiência a capacidade de interagirem de forma diferente e a oportunidade de terem outra condição, mais tarde no mercado de trabalho (...) Quando vemos que os alunos se sentem contentes de pertencer a este projeto, sentimo-nos todos mais realizados e fazemos com certeza mais pelo seu sucesso". Disse ainda que o livro pode ser um fator importante de atratividade do território já que promove os seus recursos endógenos, "estamos a dar a conhecer o território em termos de potencialidades a nível do silvestre".

Também o ministro da Educação enviou um texto, que foi lido pela Diretora do Agrupamento de Escolas, Maria João Pereira, no início da apresentação do livro. Escreveu Tiago Brandão Rodrigues: "O Projeto Escola BioAromas representa bem como a Escola vai muito além dos seus muros. A Escola é o lugar onde quase tudo começa e é

o lugar onde quase nada acaba. (...) Aqui vemos como os outros são simultaneamente iguais, e diferentes, a nós. (...) E aqui saboreamos. Saboreamos, desde logo, como a transição entre a Escola e a vida profissional se pode fazer à volta da mesa. Não à volta de uma qualquer mesa de reunião, mas à volta da mesa onde melhor nos entendemos e onde todos, a partir das nossas diferenças, criamos uma linguagem comum. A linguagem do paladar". O ministro da Educação lamentou a ausência mas o livro editado já estará na sua cozinha, pronto a ser consultado. "Obrigado por, da Escola à nossa mesa, nos trazerem o paladar da vida toda".

Durante a apresentação, o chef Rui Lopes, preparou algumas das receitas que fazem parte do livro, que foram degustadas e apreciadas por todos os presentes. Igualmente estiveram presentes outras iguarias aromáticas confeccionadas pelos professores, pais dos alunos e as bolachinhas personalizadas dos técnicos do CCVF.

Foram muitos os Amigos, pais e antigos alunos presentes. Destacamos a presença da professora Graça Mafalda, ela que esteve conjuntamente com a professora Conceição Marçal na origem do Projeto Escola BioAromas e na ideia de convidar um chef de cozinha para comemorar o Dia Mundial da Alimentação e assim promover o uso das plantas aromáticas.

Todos foram e são importantes e marcaram-nos com a sua presença nesta festa do lançamento do livro "BioAromas à Mesa". Para nós foi mais um sinal do reconhecimento do valor deste projeto que queremos a envolver toda a comunidade onde está inserido.



“Día de la Hispanidad – Mensaje en la botella”

A “Fiesta Nacional de España” ou “Día de la Hispanidad” marca a comemoração do aniversário do Descobrimento da América, a **12 de outubro de 1492**, por Cristóvão Colombo, em representação dos Reis Católicos de Espanha.

Todos os anos, a **12 de outubro**, celebra-se um desfile militar na “Plaza de Colón”, em Madrid ao qual assiste a Família Real e os representantes mais importantes de todos os poderes do Estado Espanhol.

Este dia celebra-se em muitos países latino-americanos e em cada um deles pode encontrar-se uma denominação própria: **México e Colômbia:** *Día de la Raza*; **Venezuela:** *Día de la Resistencia Indígena*; **Chile:** *Día del Descubrimiento de Dos Mundos*; **Uruguai:** *Día de las Américas*; **Perú:** *Día de los Pueblos*



Originarios y del Diálogo Intercultural; **Ecuador:** *Día de la Interculturalidad*; **Bolívia:** *Día de la Descolonización*; **Argentina:** *Día de la Diversidad Cultural Americana*.

Mais uma vez, os alunos de espanhol da

Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca comemoraram esta efeméride.

Em grupos, decoraram 20 garrafas de vidro com cores e motivos relativos a Espanha e aos países americanos que têm o espanhol como língua

oficial. Recriando um costume dos navegadores, cada garrafa continha uma mensagem, que, neste caso, se referia a uma curiosidade do país atribuído.

As garrafas deram cor à Biblioteca Escolar entre os dias 12 e 19 de

outubro, num mar de decobertas e curiosidades.

Com a colaboração das professoras de educação visual, educação tecnológica e professora bibliotecária foram eleitas as garrafas mais originais: *Puerto Rico*, decorada pelo

Gonçalo Tavares, Abel Catarino, Leonardo Catarino e Francisca Manteigas do 7ºC; *Honduras*, decorada por Inês Tavares, Joana Martins, Laura Catarino, Mariana Sebastião e Miguel Martins do 8ºA e *Chile*, decorada por Rafael Avelar, Ana Marques, Filipa Cardoso, Leonor Pereira, Laura Alves e Mariana Afonso do 7ºB.

Receberam ainda menções honrosas: *Costa Rica*, decorada por Beatriz Silva, Carolina Pereira, Matilde Dias, Mariana Marques, Liliana Dias e Flávio Branco do 9ºB; *Equador*, decorada por Maria Leonor, Margarida Farinha e Miguel Santos e *Bolívia*, decorada por Maria Leonor, Diogo Caetano e Leonardo Marques.

¡Enhorabuena a todos los estudiantes de español por su creatividad!

HALLOWEEN

Como já vem sendo hábito assinalou-se a data de 31 de outubro na nossa escola, no âmbito da disciplina de Inglês. Essa data marca uma festividade característica dos países anglo-saxónicos: o “Halloween” que é simbolizado pela cor laranja relacionada com a época das colheitas, e a cor negra que marca o início do tempo frio e da escuridão associada ao Inverno e aos dias mais curtos. Celebrou-se a festividade “Halloween” desta vez com o concurso e exposição “The Witch’s Cauldron”, que significa “O Caldeirão da Bruxa”.

Cerca de três dezenas de trabalhos realizados pelos alunos do 2º e 3ºs ciclos do ensino básico estiveram expostos na biblioteca da escola sob a forma de caldeirões decorados de

forma assombrosa e que impressionaram o júri do concurso pela positiva.

Os caldeirões foram avaliados por um júri composto por diversos elementos da

comunidade escolar e foram selecionados assim os melhores trabalhos por ciclo:

– O 1º lugar do 1º ciclo coube à turma P6 que apresentou um

caldeirão representativo de toda a turma.

– O 1º lugar do 2º ciclo coube ao grupo de alunos Gabriel Matos, Mafalda Lourenço e Tânia Martins (5º A) que

apresentaram um caldeirão feito em chocolate.

– O 1º lugar do 3º ciclo foi atribuído ao aluno Rui Silva (7º A) que apresentou um caldeirão verdadeiramente digno de uma bruxa.

Os vencedores foram agraciados com gulodices próprias da época (“treats”) e todos os alunos participantes receberam diplomas pelo empenho e entusiasmo com que participaram nesta iniciativa.



'FÍSICA E BIOLOGIA, UM ENIGMA CHAMADO CANCRO'

No dia 25 de novembro, foi realizada a palestra com o tema "Física e Biologia, um enigma chamado cancro" realizada pelo Professor Rui Davide Martins Travassos, da Sociedade Portuguesa de Física, no âmbito da celebração do Dia Nacional da Cultura Científica, que teve como destinatários os alunos das turmas 10^ªA, 10^ªB, 11^ªA e 12^ªA e onde se falou da relação da física e da biologia na investigação de tumores malignos, ou cancro.

O seu CV bastante resumido é o seguinte:

- Licenciatura em Física na Universidade do Porto;
- Doutoramento na Universidade de Manchester (Reino Unido) em Física teórica da matéria condensada;
- Pós-doutoramento na Universidade de Pittsburgh (EUA), onde trabalhou na modelação computacional de estruturas hierárquicas em misturas poliméricas;
- Pós-doutoramento



na Universidade de Lisboa em modelação da dinâmica de proteínas;

- Investigador principal na Universidade de Coimbra; onde trabalha atualmente na modelação de crescimento vascular em tumores;
- Atualmente é o Presidente da Delegação do Centro da Sociedade Portuguesa de Física.

A palestra iniciou-se por volta das três horas

da tarde e o assunto inicial, já que o tema está diretamente relacionado à investigação científica, foi a forma como um investigador se prepara para a sua carreira, na universidade, e a carreira propriamente dita, caracterizada pela sua precariedade, já que muitos investigadores não têm contrato fixo. Depois de esclarecido este ponto, introduziu-se

o tema principal, ao se dar uma ideia de como um tumor se desenvolve, desde as alterações sofridas pela célula responsável pelo início do tumor até ao seu alastramento. E é aqui que entra a ligação entre a física e a biologia: Este assunto, tal como vários outros, é domínio da biologia. No entanto, desde há uma década para cá, têm-se inserido nessas investigações especialistas de outros ramos da ciência como a matemática e a física, com o objetivo de se

complementar o ponto de vista da biologia com o de outras especialidades da ciência nas ditas investigações. A física, por exemplo, olha para os tumores e procura uma forma de os modelar e entender a sua dinâmica como sistema, com o objetivo de desenvolver novas estratégias no controlo de tumores e prever o seu desenvolvimento. Foi explicado que para se alcançar estes objetivos ainda se necessita de muita informação, mas que se esperam grandes

progressos nas investigações ao longo da próxima década.

No final da palestra, os estudantes foram convidados a participar nas Olimpíadas da Física, que decorrerão no início do 2^º período, para além de se informar que, ao longo de janeiro e fevereiro, haverá formação de alunos do 12^º ano, no Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em Física, no âmbito do Projeto Quark.



PROF. PEDRO AGOSTINHO

Apresentação de um Plano Prévio de Emergência radiológica

No dia 19 de dezembro de 2016 a turma do Curso Profissional Técnico de Proteção Civil, apresentou um Plano de Emergência Radiológico adequado a Proença-a-Nova, apresentado na sala de sessões dos Paços dos Municípios, no âmbito da disciplina de Organização Gestão e Planeamento nos módulos de Planeamento de Emergência e Gestão de Emergência. A turma criou uma sessão da assembleia municipal onde o ponto único da ordem de trabalhos era debater e aprovar o Plano Municipal de Emergências Radiológicas de Proença-a-Nova. Tiveram presentes várias entidades tais como um

representante da Autoridade Nacional de Proteção Civil de Castelo Branco, dos Bombeiros de Proença-a-Nova, da GNR de Proença-a-Nova, do Centro de Saúde de Proença-a-Nova, e do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e os representantes das Juntas de Freguesia do concelho de Proença-a-Nova e vários representantes da Câmara Municipal de Proença-a-Nova.

Este Plano divide-se em quatro partes principais sendo que a primeira parte tratado enquadramento geral do plano, a segunda aprofunda a organização da resposta em caso de acidente ou catástrofe Radiológica, a terceira parte diz respeito às

áreas de actuação dos diversos agentes de proteção civil, e finalmente a quarta parte que se encarrega da informação complementar.

As emergências radiológicas representam um grande desafio para as populações e para as equipas de salvamento este desafio advém não são das consequências dos efeitos radioativos, mas também do desconhecimento das populações sobre este tipo de urgências.

As emergências radiológicas são acidentes relacionadas com fontes radioativas que envolvem a libertação de radiações ionizantes, exigindo uma resposta por parte dos agentes de segurança para garantir a segurança

da população nas zonas afetadas. Os exemplos mais presentes deste tipo de emergências são os desastres nucleares de Chernobyl e Fukushima. No entanto, estes podem ter outras origens que não as centrais nucleares. Nestes casos, falamos da utilização incorreta e negligente de fontes radioativas em áreas como a medicina, indústria ou em investigação. Não há registo de ocorrências de emergências radiológicas críticas no território Nacional (explosões nucleares, contaminação de um elevado número de pessoas, etc.) mas a preocupação constante com a possibilidade de aumento de risco pelo uso da central espanhola

de Almaraz, levamos a cabo a criação de um plano para emergências radiológicas que decorre de acordo com a Diretiva Operacional Nacional de Proteção Civil-Dispositivo Integrado de Operações Proteção e Socorro.

Este Plano visa estabelecer os princípios funcionais e orientadores aplicados a qualquer acidente radiológico que ocorra no município de Proença-a-Nova, sendo definidos as missões, tarefas e responsabilidades do APC's, outros organismos, entidades e intervenientes, identificação e definido as suas regras de atuação, salvaguardando a necessária articulação e hierarquização, de acordo com a legislação aplicada e às Diretivas

Operacionais Nacionais emanadas pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

Como objetivos conseguir a otimização da resposta e à integração dos meios de diversos APC's que possam vir a intervir em cada cenário previsto e orientado, agente a agente, com base nas indicações dos planos de emergência, a respetiva resposta operacional. Este processo deve desenvolver-se com base num exercício evolutivo que tem início ao nível do Agente de Proteção Civil, podendo passar para um nível de Comando superior, face a um eventual cenário e tendo em vista minimizar os prejuízos, as perdas de vida e o restabelecimento da normalidade.

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

As diferentes etnias em Portugal

As etnias ou raças são grupos de indivíduos que apresentam um conjunto de características sociais comuns como: a língua, os costumes e a região. Um grupo étnico é um grupo de

indivíduos que tem uma certa uniformidade cultural e que partilha as mesmas tradições, conhecimentos, técnicas, habilidades, língua e comportamentos.



Preconceito e Integração

Percebemos que existem muitas etnias que são discriminadas em Portugal, como por exemplo a etnia cigana. Mais de 80% das pessoas desta etnia afirmam ter sido vítimas de discriminação ao longo da sua vida. Outro caso comum são os brasileiros, que, muitas vezes, são, tal como os ciganos, discriminados no dia-a-dia, mas o caso de discriminação destes está ligado à nacionalidade e talvez ao

facto de representarem uma vaga de emigração para o nosso país nos últimos anos. Em Portugal, os cidadãos do continente africano (nomeadamente os que são provenientes de países de língua oficial portuguesa, PALOP) são, por vezes, discriminados devido a pertencerem a uma raça diferente da nossa, pois têm uma cor de pele diferente da raça caucasiana (branca). Outro caso de discriminação, em

Portugal, é o dos refugiados de guerra, também, muitas vezes, discriminados (apesar de Portugal não ter recebido muitos deles).

Sendo assim, chegámos à conclusão que, em Portugal, as diferentes etnias são tratadas, muitas vezes, de forma injusta e que é necessário apelar à população para aceitar e não marginalizar pessoas de diferentes raças para criar, no fundo, uma nação mais unida.

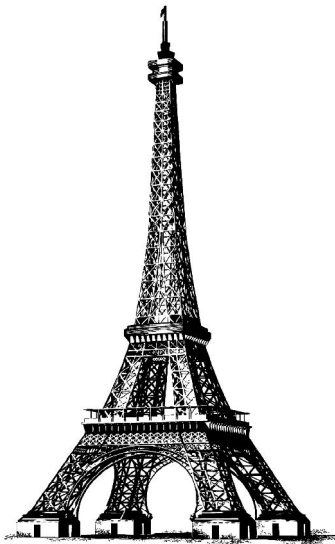
Nós “do outro lado”

Os principais países para onde os portugueses emigram são: França, Suíça, EUA, Espanha, Canadá, Alemanha, Reino Unido, Brasil, Venezuela e Luxemburgo. Durante muitos anos, o país preferido foi a França, que conta, atualmente, com cerca de 588 milhares de portugueses. Este tornou-se o país de eleição para a emigração, não só por já possuir uma grande comunidade portuguesa, mas também por uma relação de proximidade ao nosso país e por se situar no centro da Europa, o que facilita, por exemplo, a comunicação.

Outro país de destino para os portugueses é o Brasil, pela facilidade linguística, afinidades históricas e amizade secular, no entanto o principal motivo da emigração portuguesa

são as oportunidades de trabalho.

Por vezes, os nossos emigrantes também sofrem de discriminação e encontram muitas adversidades, quando se mudam para outro país. É frequente não saberem falar a língua do país para onde emigram, não se integram na comunidade e sofrerem discriminação, por não serem bem-vindos como emigrantes. Alguns conseguem concretizar os seus objetivos de melhoria da qualidade de vida, mas, por vezes, apresentam relatos negativos, pois podem ser vítimas de racismo, sendo alvo de crimes de rapto e de escravatura.



Entrevista com...

TATIANA RODRIGUES, CAROLINA FERNANDES E CELINA CARDOSO, 9ªB

PROVEDOR DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

José Pereira Bairrada nasceu a 12 de outubro de 1943. Tem 72 anos e vive nos Casais. Depois da sua escolaridade, ingressou no seminário. Foi economista de várias empresas e reformou-se aos 65 anos. No ano em que se reformou, apresentou a sua candidatura para o cargo de Provedor da Santa Casa da Misericórdia, em Proença-a-Nova.



Jornalistas: Exercia alguma profissão antes de ser Provedor?

JPB: Sim, já fui contabilista em algumas empresas.

Jornalistas: Quais eram as suas perspetivas no início da sua carreira?

JPB: Não tinha muitas perspetivas mas, sim, objetivos que são os mesmos de agora, ou seja, ajudar o próximo.

Jornalistas: Imaginava que um dia podia ocupar este cargo?

JPB: Não, nunca imaginei. Estive no seminário e nunca imaginei que um dia poderia ser Provedor, mas, quando me reformei, pensei que uma pessoa não pode ficar “à beira da estrada a ver as caravanas a passar” e, então, decidi tornar-me Irmão. Passados uns anos, passei a ser Provedor da Santa Casa da Misericórdia. Dou graças a Deus pelas pessoas que aceitaram comigo esse desafio.

Jornalistas: Há quantos anos exerce esse cargo?

JPB: Vai para oito anos. Estamos no terceiro mandato. Nós, os Corpos Sociais, somos vinte e duas pessoas.

Jornalistas: Gosta do que faz?

JPB: Como devem ter percebido, adoro o meu trabalho. Sinto que tenho que devolver à sociedade tudo o que ela fez por mim: na educação, o privilégio de ter continuado a estudar; na vida profissional, as excelentes empresas onde trabalhei; na saúde, os bons serviços a que podemos recorrer; na comunidade, as excelentes pessoas que são meus companheiros de jornada. Sobre tudo, agradecer a Deus a extraordinária família que me deu.

Jornalistas: Quais são os principais objetivos desta instituição?

JPB: Apoio aos idosos, no Lar, e às crianças, na Creche e no Jardim de Infância mas, também, Apoio Domiciliário às pessoas que vivem sozinhas nas suas casas, em particular nas aldeias.

Jornalistas: Quantos idosos estão alojados na Santa Casa?

JPB: Há cerca de cento e cinquenta idosos em lar e sessenta em Apoio Domiciliário. Na Creche e Jardim de Infância são cerca de noventa crianças.

Jornalistas: Quantos funcionários emprega a Santa Casa?

JPB: Emprega cerca de 112 colaboradores, incluindo 20 na Creche e Jardim de Infância. São, na grande maioria, do

sexo feminino.

Jornalistas: Costuma falar com os idosos?

JPB: Sim, sempre que posso, converso com eles. Tento conhecer qual foi o seu percurso de vida. Falam-me com satisfação das dificuldades que enfrentaram para educar os filhos, dizem-me para onde emigraram, em busca de trabalho. Pergunto-lhes se os netos os visitam ou se lhes telefonam. Admiro a tranquilidade com que enfrentam os dias do «adeus». Essa paz, essa alegria, essa boa disposição que nos oferecem de graça, é já a recompensa da vida, de amor e trabalho que viveram até aqui. Em casa, tinham os seus animais, o seu quintal e os seus vizinhos. Tentamos sempre reforçar os laços à família, aqui na Instituição.

Jornalistas: Mudaria alguma coisa na Santa Casa de modo a otimizar os seus serviços junto da comunidade?

JPB: Sim, todos os meses temos reuniões das chefias para ver se é necessário melhorar alguma coisa pois, com pequenas obras, conseguimos servir melhor os nossos beneficiários. Temos, em carteira, alguns projetos para proporcionar mais respostas à comunidade e mais empregos a oferecer à gente jovem. Assim haja dinheiro e boa disposição das Entidades Oficiais e boa compreensão de todos. Ah, um último recado às três simpáticas jornalistas, Tatiana, Carolina e Celina: logo que possam, façam-se Irmãs da Misericórdia.



CaRTa aBeRTa a uM Pai NaTaL



Pedra do Altar, 20 de dezembro de 2016.

Querido Pai Natal Filósofo,

Escrevo-te hoje (tal como fiz nos últimos meses), com a intenção de trocar algumas ideias contigo e, já que estamos perto do Natal, de enviar aos miúdos da tua escola uma prenda em troca da que eles me deram no ano passado. Para além disso, acho que preciso de falar contigo a respeito do teu irmão, o Pai Natal Júnior.

Escrevi-lhe há coisa de um mês, na esperança de ele *finalmente* se dignar a responder, mas parece que ainda não é este ano. Se eu fosse como a maioria das pessoas e não acreditasse no Pai Natal acharia natural ele não me responder. No entanto, não só eu sei que o Pai Natal existe, como que é o teu irmão

mais novo, pelo que te peço para falares como ele sobre a forma como ele negligencia as crianças. Vá lá que ele ainda entrega prendas às crianças, mas se muitas das crianças soubessem que vocês existem, seriam muito mais felizes, por continuarem a ver o Natal com o espanto e a curiosidade que caracterizam a infância. (Também acho que ele devia terminar o contrato com a Coca-Cola. Francamente! Ele está a fazer do Natal uma questão de marketing!)

Adiante. Eu falo contigo há muito tempo, já há muito que tu me ensinas a pensar pelas nossas cartas, mas só neste ano é que eu comecei oficialmente a ter filosofia na escola. E deixa-me dizer-te, é das disciplinas que mais estou a gostar.

Estivemos a falar nas aulas recentemente sobre livre-arbítrio e sobre as teorias que lhe dizem respeito. Pessoalmente, estou mais de acordo com o libertismo, sabes? Afinal de contas, acredito que nós é que tomamos as nossas decisões. Mesmo que tenhamos uma certa tendência para pensar de uma certa forma devido à nossa educação, por exemplo, isso não é um fator determinante quanto tomamos decisões, existe a possibilidade de contrariar o que nos impuseram. O que é que tu achas? Por favor, dá-me a tua opinião, adoraria saber o que achas a respeito deste assunto, sendo tu mais experiente do que eu (Ah! Desta vez não me descuidei e consegui não te chamar sábio! Progresso!). Acho que tu

ias adorar a nossa professora de filosofia. É irreverente e tem opiniões bem formadas. Se um dia passares por cá, eu apresento-ta. Quem sabe, talvez a aceites na tua escola de filosofia.

Falando da escola, adoraria saber como estão as crianças órfãs

que tens a teu cargo e a quem ensinas filosofia. Tenho a certeza que elas adoraram a excursão a Singapura, e que tiveram uma série de oportunidades de relacionar a sua cultura com o que lhes ensinaste. Para onde vão a seguir ao Natal? (Já que tenho a certeza que durante o Natal tu vais andar muito ocupado a entregar prendas com o Júnior.)

Sei que supostamente cartas redigidas nesta altura do ano a qualquer Pai Natal deveriam ser para pedir alguma coisa, mas este ano eu não te peço nada. Pelo contrário, vou oferecer-te a ti e aos miúdos da tua escola uma prenda, em troca do poema que eles me ofereceram no ano passado: junto com esta carta vais encontrar um desenho que mostra como eu imagino que tu és, já que não faço ideia de como és na vida real. Depois diz-me se acertei!

Espero que a entrega de presentes corra bem, e que a vossa consoada seja das melhores. Eu, por mim, vou aproveitar uma semana inteira em Lisboa com toda a família.

Um abraço,

CAROLINA NOGUEIRA, RAQUEL ANTUNES E RAQUEL ALVES - 9ªA

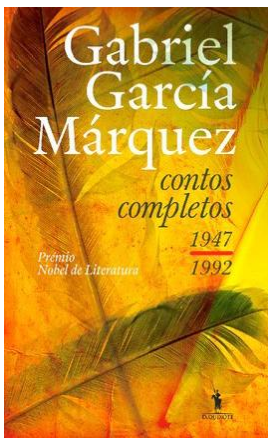
UM DIA DESTES

Prós: O escritor é direto e tenta retratar assuntos da sociedade colombiana, como a corrupção

Contras: Nenhum

“Um dia destes” de Gabriel García Márquez, conta a narrativa de um dentista e de um dentista, provocador, alcaide corrupto que precisa que lhe arranquem um dente. O dentista é provocador e desafiante, por isso, a sua relação com o alcaide não é a melhor. Este conto agradou-nos porque tem “suspense” e drama. Durante a narrativa, verificamos situações

de drama porque o alcaide afirma matar o dentista se ele não lhe arrancar o dente e o dentista, provocador, desafia-o a concretizar o ato prometido. No dia a dia, existem pessoas calculistas, interesseiras como o alcaide que só procuram outras pessoas quando necessitam delas para alguma coisa, mas também existem pessoas genuínas, como o dentista, que são p r o v o c a d o r a s ,



desafiantes, mas dignas, na sua essência. Em suma, gostamos do texto por ser um tema atual.

OS TRÊS CAMINHOS

Na vida das pessoas que habitam neste planeta há três caminhos. Cada qual, na busca da felicidade, segue um deles.

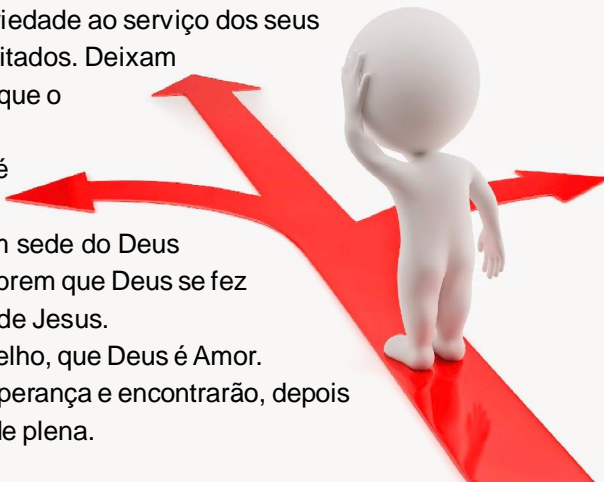
O primeiro caminho é percorrido pelas pessoas de todas as idades que estão interessadas em passar por este mundo confortavelmente, com dinheiro abundante e muito prazer.

O seu desejo é coroarem-se a si próprias de flores, antes que elas murchem. Passam pelo mundo sem deixar rasto.

O segundo caminho é percorrido pelas pessoas de todas as idades que são sensíveis aos que sofrem e vivem tristes. Por isso, empenham-se em ações de solidariedade ao serviço dos seus irmãos mais necessitados. Deixam o mundo melhor do que o encontraram.

O terceiro caminho é seguido pelas pessoas que sentem sede do Deus verdadeiro, e descobrem que Deus se fez humano na pessoa de Jesus. Sabem, pelo Evangelho, que Deus é Amor.

Vivem em alegre esperança e encontrarão, depois da morte, a felicidade plena.





COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Mais de cem alunos do 5º ao 9º ano da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca participaram numa ação de sensibilização promovida em conjunto pelo Programa Eco-Escolas, o projeto CLDS 3G e a Unidade Móvel de Saúde (UMS) do Município de Proença-a-Nova. O objetivo desta ação é, por um lado, promover estilos de vida saudáveis, que contribuam para uma melhor qualidade de vida e de saúde, mas também, por outro,

perceber quais os hábitos alimentares dos alunos, relacionando-os com os valores apresentados no Índice de Massa Corporal (IMC).

Na prática, a UMS recolheu dois dados sobre os alunos (peso e altura, para cálculo do IMC) e distribuiu um questionário – totalmente anónimo – sobre hábitos alimentares e outros hábitos. As perguntas realizadas incidiram, por exemplo, no número de refeições diárias e o local onde as efetuam, no conteúdo do lanche a meio da manhã, na frequência com que ingere determinados

alimentos e bebidas, se pratica exercício físico fora da escola, etc.



Pesagem

Posteriormente, os dados recolhidos foram analisados



Medição da Altura

estatisticamente permitindo perceber quais os hábitos



Questionário Anónimo

alimentares associados a um baixo ou elevado IMC. Os resultados serão divulgados durante uma nova ação de sensibilização.

Através da análise do IMC, será possível perceber se os valores de cada aluno estão dentro dos parâmetros normais recomendados pela Organização Mundial de Saúde. Podem ser identificadas situações de baixo peso ou de excesso de peso e, desta forma, tomar medidas corretivas que serão transmitidas de forma genérica aos alunos na próxima ação, tendo em conta que os dados foram recolhidos de forma anónima.

ENTREGA DO GALARDÃO ECO-ESCOLAS 2015/2016



A Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, recebeu a Bandeira Verde - Galardão Eco-Escolas 2016, no dia 30 de setembro, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, sendo representada, para esse efeito, por uma delegação constituída por 3 alunas e 3 professoras membros da equipa Eco Escola.

Neste dia foi reconhecido o trabalho de todos os que contribuíram para tornar mais sustentável o dia-a-dia da Escola e da comunidade onde esta se insere.

A cerimónia de entrega das Bandeiras visa o reconhecimento do trabalho das escolas que ao longo do ano letivo 2015/16 desenvolveram o

Programa Eco Escolas com qualidade.

Iniciou-se às 9 horas com a Eco Mostra, que conta com a presença de diversas entidades dedicadas à sustentabilidade. Às 10h30 numa sessão para convidados teve lugar uma Conferência de Imprensa sobre os 20 anos das Eco Escolas em Portugal (com a presença de

representantes da ABAE, Município de Aveiro, Ministério do Ambiente e Ministério da Educação).

Às 14 horas iniciou-se a Gala Eco-Escola que contou com espetáculos de escolas e com a presença da Banda Xutos e Pontapés. Terminou com a entrega da Bandeira Verde Eco Escolas a cada uma das escolas presentes.



A CERIMÓNIA DO HASTEAR DA BANDEIRA VERDE 2016



A Associação Bandeira Azul da Europa, ABAE, distinguiu pela primeira vez a Escola Pedro da Fonseca com a atribuição da Bandeira Verde, declarando-a como uma Eco-Escola!

Inscrita no Programa Eco-Escolas em 2015/2016, esta é a primeira vez que a Escola é premiada pelo trabalho desenvolvido na adoção das boas práticas ambientais. O prémio foi entregue numa cerimónia que decorreu no dia 30 de setembro em Aveiro, onde se juntaram milhares de alunos de centenas de escolas de todo o país. Este dia terminou com a entrega

do galardão bandeira verde que distingue como Eco-Escolas os estabelecimentos de ensino que durante o ano provaram ter em curso um programa coerente e de qualidade que segue uma metodologia participativa de construção da sustentabilidade.

Decorreu no dia 7 de dezembro de 2016 o hastear da Bandeira Eco-Escolas na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, que contou com a presença de várias entidades locais, convidados, alunos, professores e funcionários da Escola.

A professora Sílvia

Carvalho, coordenadora do Programa na Escola, agradeceu a todos as pessoas envolvidos no Programa, alunos, professores, funcionários e entidades envolvidas na realização das várias atividades ambientais que fizeram com que se recebesse esta bandeira.

Para além de um reconhecimento e uma distinção, esta bandeira representa um compromisso e uma responsabilidade da comunidade educativa para fazer mais e melhor ao nível do desenvolvimento sustentável e da conservação do ambiente.

"A ESTRELA DE NATAL"



Uma vez mais, a Igreja Matriz de Proença-a-Nova encheu-se para assistir a um dos momentos altos da época Natalícia, o Concerto de Natal do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova. Realizou-se no passado dia 15 de Dezembro, com a interpretação de grande qualidade por parte dos alunos do 2º ciclo, 5.º e 6.º anos e com alguns alunos da turma do 7.º C, a Opereta de Natal de José Carlos Godinho "A Estrela de Natal", numa organização do Grupo de Educação Musical. Os cerca de 100 alunos proporcionaram a todos os que ali estiveram presentes um excelente momento, com um bom nível de interpretação vocal, acompanhados pelas coreografias e de um belo cenário elaborado pelas professoras de EV e ET do agrupamento, nomeadamente professoras Tereza Ventura, Maria da Luz e Emília Rodrigues. O Professor Carlos Salvado, responsável pela organização e pela direção musical desta opereta, referiu ainda o empenho de todos os alunos que trabalharam ao longo do período na preparação deste trabalho sobre suas orientações e do seu colega Mário Cardoso. Carlos Salvado agradeceu também à paróquia de Proença-a-Nova a cedência da Igreja Matriz que tem sido sempre ao longo deste últimos anos o palco deste concerto.

A todos os que estiveram envolvidos neste concerto, muitos parabéns e um grande Bem Haja por parte da direção do agrupamento.



(algumas) Atividades da Biblioteca...

PROF.^a BIBLIOTECÁRIA, ISABEL GARCIA

E porque vivenciamos o tempo adventício, também a Biblioteca Pedro da Fonseca se engalanou para receber o Deus Menino. Que Ele caiba no sapatinho de cada um!



Mês Internacional das Bibliotecas Escolares (MIBE)



Encontro com o escritor/ilustrador Pedro Seromenho



Boas Festas



OS ALUNOS E PROFESSORES BioAROMAS

Sorteio de Natal BioAromas

Para assinalar a época natalícia os alunos e professores do Projeto Escola BioAromas realizam o tradicional sorteio do Cabaz de Natal. Mais uma vez e graças à generosidade do pai Eduardo Sequeira, aumentamos a capacidade e em vez de um cabaz tivemos uma maceira de proporções generosas. O primeiro prémio assim o exige e são muitos os amigos que contribuem para o encher: pais/ encarregados de educação, professores, assistente operacional, o Talho Pereira, a Panificadora Bernardo, a Casa do Benfica, o restaurante Noite e Dia, a Pastelaria Silva de

Cardigos, a Ótica Jacinto, a Pastelaria da Catraia, a ProençaMúsica, todos a seu modo fazem transbordar de alegria e enchem os olhos com aquilo que têm de melhor. Quis a sorte que o número sorteado fosse o **783**. O Intermarché ofertou o segundo prémio: uma Wok elétrica, sempre útil para os cozinhados mais aromáticos. O número sorteado foi o **435**. O terceiro prémio: um recolhedor de fruta Abade e Mendonça saiu ao número **129**. O Hotel das Amoras será o local de dormida com pequeno-almoço, quarto prémio, para o feliz contemplado com o número **343**. O



jantar na Casa "Ti Augusta", quinto prémio, caiu no número **122**. A refeição para duas pessoas na Cafetaria/ Galeria, sexto prémio, foi para o número **99**. O sétimo prémio com o

número **545** irá beneficiar da massagem e maquilhagem, nas instalações de Patrícia Esteves. O oitavo prémio no valor de 25 euros de compras na Loja Pucariças saiu ao

número **362**. Já as colunas multimédia USB, oferta da Infordigital, como nono prémio serão para a senhora com o número **309**. Para finalizar em casa, o décimo prémio, o

garrafão com torneira, obra do artesão Eduardo Sequeira, saiu ao número **689**.

São momentos desta partilha em que pomos a sorte de lado e ficamos contentes com a alegria dos outros que nos fazem sentir que pequenos gestos fazem a diferença.

Um Santo Natal a todos os que colaboraram neste sorteio, bem como ao amigo Zé que forneceu o suporte papel da Gráfica Proencense. Votos de que o novo ano seja pleno de realizações que tornem a vida de todos mais feliz, e também já agora mais doce e com bons aromas.

JOSÉ EVARISTO XAVIER

José Evaristo das Neves Marques Xavier
51 anos de idade
Sargento Ajudante da GNR

Há quanto tempo é comandante da GNR de Proença-a-Nova?

Desde o dia 20 de agosto de 2012.

Já comandou algum posto, sem ser o de Proença-a-Nova?

Já comande os postos de da GNR de Santa Maria de Lamas e da Sertã.

Gosta de ser polícia?

Gosto.

Se não fosse polícia, o que gostava de ser?

Gostava de ser arqueólogo e viajar pelo mundo.

Quais as principais preocupações que tem com os alunos do concelho?

Preocupo-me muito seriamente com o consumo de bebidas alcoólicas e de

estupefacientes e já agora, procurem hábitos saudáveis e saibam escolher as companhias e os amigos.

Quais as solicitações mais frequentes que chegam ao posto da GNR?

Pedidos das autoridades judiciais (tribunais).

Qual o tipo de crime mais frequente no concelho de Proença-a-Nova?

Os crimes de ameaças, difamação, injúrias e de ofensa à integridade física simples (agressões).

Quais as medidas tomadas para fazer diminuir esse tipo de crime?

Não existem medidas, porque os tipos de crimes atrás referidos

não se podem controlar, porque dependem exclusivamente da vontade/formação de cada cidadão.

Qual a localidade do concelho mais difícil de policiar?

Felizmente, não temos dificuldades especiais com quaisquer localidades deste concelho.

Qual o principal evento em que a GNR já participou?

Ao longo do ano, participamos em diversos eventos quer no concelho, quer noutras localidades do distrito. Por exemplo, no concelho de Proença-a-Nova temos as festas do município e outras festividades nas diversas localidades, bem como o "Baja", a prova de ciclismo "Abimoto", o rali

"Cidade de Castelo Branco" e fora do concelho também a título de exemplo, participamos no "Boom" em Idanha-a-Nova.

A nível de trânsito, qual o local que mais preocupações traz?

Parece brincadeira, mas o local onde se registaram mais

acidentes foi o parque de estacionamento do "Intermarché", é verdade!

Qual o tipo de auto que a GNR de Proença-a-Nova mais aplica?

Autos à legislação rodoviária.

Por quantos guardas é constituído o efetivo do posto de

Proença-a-Nova?

Comigo, somos dezasseis.

Esses guardas são suficientes para policiar o concelho de Proença-a-Nova?

Não são suficientes, porque nem sempre estamos todos ao serviço, existem militares de férias, folgas, de convalescença e outros tipos de licenças ou requisitados para serviços de justiça.

Como é ser comandante do posto da GNR numa localidade em que toda a gente o conhece?

Muito sinceramente, isso não me preocupa, sou acima de tudo um profissional.

Durante mais quanto tempo gostava de comandar este posto da GNR?

Gostava de passar à reserva neste posto da GNR, mas isso não depende apenas de mim.



SARA PEREIRA, 6ªA

PROFESSORA ISABEL BESSA

Sempre quis ser professora?

Não, quis ser outras coisas, até coisas impossíveis (aquelas ideias próprias da infância...). Ser professora foi uma forma rápida de entrar no mercado de trabalho e de me tornar economicamente independente. Mas já exerci outra profissão.

Que funções desempenha, para além da docência?

As minhas funções são todas elas de carácter docente. Leciono a uma turma de 3º ciclo e a maior parte do meu serviço docente é como professora bibliotecária, com um conjunto de competências e funções específicas.

Onde fez o seu percurso no ensino superior?

Num sítio maravilhoso: "A morada



da sabedoria", ou seja, na Universidade de Coimbra, onde a tradição e a modernidade se aliam. Tive a honra e o privilégio de frequentar uma das trinta melhores faculdades do mundo e de ter sido aluna de grandes mestres. Também passei pela Universidade do Porto, no âmbito da frequência de doutoramento.

Há quanto tempo exerce a sua

profissão?

Já trabalho há vinte e quatro anos no ensino básico e secundário e exerci funções paralelas no ensino superior, na direção de gestão do património.

Quais foram os locais onde exerceu?

Coimbra, Batalha, Arganil, Macieira-Vis, Vieira, Sertã, Castelo Branco, Oleiros e Proença a Nova.

Em média, quantos

alunos têm por ano?

Uma turma (20 alunos), de forma direta. Mas, como professora bibliotecária, sou professora de todos alunos do agrupamento.

Da matéria que leciona, qual mais gosta?

As questões artísticas e estéticas são as que mais aprecio, embora não sejam as mais fáceis de ensinar.

Apesar das alterações feitas a nível do ensino, continua a gostar da sua profissão?

(r i s o s) Presentemente, de acordo com as grandes mudanças que, ao longo dos últimos dez anos, se têm processado no setor educativo, confesso que ser professora não me faz feliz ou, pelo menos, não me faz tão feliz quanto era expectável ser. As exigências são imensas,

o que não está errado. Errado é o não reconhecimento do trabalho exercido, a oneração das condições de trabalho que pioraram muito e a pressão e stresse a que a profissão docente está profundamente sujeita.

O que mudaria na sua profissão?

Alteraria o quadro legal em vigor, de forma a promover tudo o que acabei de enunciar na resposta anterior. Faria certamente mais gente feliz.

Qual foi o episódio que mais a marcou?

A oferta-surpresa por parte de uma turma de 12º ano, em 1998, de um presente – o 1º presente dado ao meu filho, por terem descoberto, após muito "tráfico de influências e rumores" vulgo "coscuvilhar", que eu estava grávida. Colheram-me de

surpresa na última aula do ano e, admito, emocionaram-me. Escusado será dizer que ficamos amigos para a vida!

Ao longo dos anos, quais as dificuldades que mais tem sentido?

As dificuldades de gestão de relacionamento são as maiores, do meu ponto de vista. Pessoas são sempre difíceis de gerir.

Quais são as suas expectativas para o futuro?

Com tantas mudanças que têm ocorrido, não me atrevo, a perspetivar o futuro. A ver vamos!...

Como define a sua atividade, enquanto docente?

Difícil, Sara! Muito difícil amiúde! Mas ainda assim, com a esperança a espreitar...

Obrigado professora Isabel Bessa!

Entrevista com...

MATILDE MANSO, 6ªA

PADRE VIRGÍLIO

Biografia

Nome: Virgílio da Mata Martins
Idade: 39 anos
Nasceu em: Proença-a-Nova a 16 de abril de 1977

Como foi a sua infância?

A minha infância foi uma infância extremamente normal. Como os meninos da minha idade, desde a escola, as brincadeiras até aos trabalhos em casa e no campo. No meu tempo foi uma infância normal.

Quando e como decidiu ser Padre?

A história é muito simples. O meu pai, no 5º ano queria que eu viesse para o Seminário, eu como gostava de estar na casa dos meus pais não quis vir. Depois no 9º ano havia um grupo no seminário que tocava guitarra e eram muito amigos e decidi vir para o Seminário para aprender a tocar guitarra. Entretanto, fui para Vila Viçosa onde estudei e estive 3 anos, mas antes de começar a estudar em Vila Viçosa estive um ano no hospital. Tinha 15 anos na altura, e foi um momento muito difícil porque vi os meus colegas da escola todos a estudar e eu fiquei para trás. Andava muito revoltado porque estive 11 meses internado. Um dia vi um miudito assim muito pequenino, muito contente e aproximou-se de mim com um sorriso e eu triste pensei: «Fogo! Como é que é possível este miúdo estar a sorrir. Ele não tem pai nem mãe porque tinha sido abandonado à porta do hospital e eu tenho um pai e uma mãe que me vêm visitar. Então se eu sou uma pessoa sortuda porque não ajudar as outras pessoas?». E a partir daí decidi ser Padre para ajudar as outras pessoas.

Como foi a sua vida de seminarista?

A vida no Seminário é uma vida de estudo, da descoberta da nossa

vocação, se queremos ou não ser padres, muitas dúvidas até ao dia da ordenação porque é uma decisão difícil optarmos por esta vida.

Com que idade foi ordenado Padre?

Fui ordenado padre com 27 anos.

O que aconselha a alguém que queira ser Padre?

Para ser padre é preciso, em primeiro lugar, gostar muito de Jesus porque é sempre a nossa referência, gostar muito das outras pessoas e gostar muito de ajudar o próximo.

Das cerimónias que realiza qual é que gosta mais?

Gosto mais de celebrar a Eucaristia com jovens porque a missa é mais animada e com crianças. Também gosto muito de confessar, porque o momento da confissão é um momento em que as pessoas entram muitas vezes tristes para o confessorário porque vêm contar coisas que as magoam e depois de terem recebido o perdão de Jesus saem alegres (a maior parte delas).

Acha que as pessoas estão a perder a fé?

Acho que não. As pessoas vivem a fé de outra forma, não vivem da forma tradicional: o ir à missa, rezar o terço. Mas as pessoas continuam a ter fé expressam-na é de forma diferente.

Que atividades promove na sua Congregação para aproximar os jovens da Igreja?

Temos o encontro de jovens. Os encontros de jovens, para além da oração temos atividades em que os colocamos a interagir com outras pessoas: crianças,

adultos e idosos e isso é uma forma de fazer sentir a solidariedade para com as outras pessoas, a amizade de Jesus pelos outros e experimentar a fé nesta ação porque a fé vive-se, mas é enquanto estamos uns com os outros.

Além dos livros da Igreja, o que é que gosta de ler?

Gosto de ler romances históricos, gosto de ler os livros do José Rodrigues dos Santos.

Se não fosse padre, o que gostaria de ser?

Gostaria de ter algo que me ligasse às pessoas. Não gostaria de estar fechado num escritório a fazer contas, ou a fazer programas... por exemplo, mas gostava de ser assistente social ou animador de uma associação cultural.

Há algum momento especial da sua vida que queira destacar?

Na minha vida procuro viver os momentos com muita intensidade. Gosto quando faço atividades com os jovens e no final eles vêm ter comigo e dizem que foi bom. E quando estou com os mais velhos e eles disfrutam de uma oração ou de uma conversa e quando estou com a minha família, o meu pai, a minha mãe e o meu irmão.

O que acha do Papa Francisco?

É um homem de Deus que é capaz de pegar naquilo que é quase impensável e aproximar-se. Por exemplo, esta semana ele recebeu no Vaticano uns sem-abrigo. Quando vi aquela notícia perguntei-me: «Será que eu era capaz de receber na minha casa aquelas pessoas que habitualmente fazem distúrbios em Proença?». E ainda não obtive



resposta porque é difícil nós recebermos pessoas muito diferentes de nós na nossa casa e ele é capaz.

Se fosse Papa o que é que mudaria na Igreja Católica?

Algumas formas de como a Igreja está organizada. Aquelas

partes das Honrarias eu não gosto. Eu gostava de seguir a linha do Papa Francisco se fosse capaz. Todos temos valor, somos todos iguais e é preciso mostrar essa amizade de Jesus nessa igualdade e nesse valor.

O Papa Francisco vem a Portugal em maio de

2017. Se tivesse a oportunidade de estar a sós com ele o que lhe diria?

Dir-lhe-ia obrigado pela pessoa que ele é, o que ele representa para a Igreja pela forma como vive e perguntava-lhe o que é que ele fazia no meu lugar neste momento porque tenho que ajudar a organizar a minha congregação por exemplo: tenho de estar com os jovens, tenho de ser um pároco, estou numa paróquia tenho de desenvolver um conjunto de coisas muito diferentes. «Se ele estivesse no meu lugar o que é que ele faria em primeiro lugar?». Eu acho que ele me iria dizer para me segurar a Jesus e a partir daí descobrir por mim próprio e fazer eu próprio o meu caminho.

LUÍS MARQUES, 6ªA

PADRE ILÍDIO GRAÇA

Chama-se Ilídio Graça tem 50 anos e é padre há 18 anos. Nasceu a 2 de dezembro de 1965, em São Nicolau e é natural de Cabo Verde.

Porque decidiu ser padre?

Por um lado, porque amo Jesus e a sua Igreja e, por outro lado, gosto de ajudar as pessoas.

O que o incentivou a seguir esta vocação?

Porque desde pequeno gostava de ver os padres a celebrar a missa e quis ser como eles.

Alguma pessoa da sua família lhe disse para seguir outra profissão?

Não, a minha família ajudou-me a seguir minha vocação.

Além de padre, desejou ser mais alguma coisa?

Não, sempre desejei ser padre.

Quando é que



começou apaixonar-se tanto por Jesus que decidiu ser padre?

Decidi ser padre aos 18 anos, enquanto fazia o serviço militar obrigatório.

Quanto tempo demorou a sua formação?

A minha formação demorou 6 anos.

Onde fez a sua formação?

Fiz a minha formação em Coimbra, no Instituto Superior de Estudos Teológicos (ISET).

Quando acabou a sua formação todos os seus amigos o apoiaram?

Sim, na altura todos os meus amigos me apoiaram.

Em que paróquias costuma celebrar a missa, além de Proença-a-Nova?

Nas paróquias de Cardigos, Peral, São Pedro.

Nunca pensou em voltar atrás e seguir outra profissão?

Não, sempre quis seguir em frente.

O que aconselha a quem quer ser padre?

Ter fé, ter vocação, vontade de ajudar os outros, gostar muito da Igreja e ter sempre vontade de estudar.

Quando está a celebrar a eucaristia qual é a parte que mais gosta?

Gosto do conjunto todo da celebração, no entanto gosto mais do momento da invocação do Espírito Santo.

CARLOS DANIEL

Carlos Daniel de Bessa Ferreira Alves nasceu a 14 de janeiro de 1970, em Paredes. É jornalista e pivô da RTP, rosto conhecido desta estação televisiva, principalmente através do “Jornal da Tarde” da RTP1. Licenciou-se em Sociologia pela Universidade do Porto e a pós-graduação em Jornalismo e Comunicação pela Universidade

de Coimbra. Começou a sua carreira no jornalismo em 1989, na Rádio Comercial, mas antes já era uma voz conhecida da “Rádio Paredes”. Jornalista versátil, autor de um livro sobre futebol, vocalista de uma banda musical, é uma pessoa confiante, que só se deixa abalar pela vulnerabilidade dos que lhe são próximos.



É um rosto da RTP. Esta casa fá-lo feliz? Ajuda-o a realizar-se?

Sim, sobretudo por me dar a oportunidade de fazer o que gosto – contar o mundo às pessoas – e nesse universo de fazer coisas diversas: apresentar, entrevistar, moderar debates, fazer reportagem, comentar.

A RTP é uma grande casa jornalística. Acha que é uma espécie de escola?

Também é, necessariamente. Claro que no passado terá sido mais ainda, quando era a única televisão do país, mas ainda hoje abre novos caminhos, de conteúdos e tecnológicos.

O que capta das pessoas e do mundo na sua profissão?

Tenta captar-se tudo, o bom e o mau. Não me parece que seja verdade aquela ideia de que só haja notícias más. Agora, o que se destaca é sempre o que foge à norma e não o que decorre como o esperado.

Tem muita gente a ligar-lhe e a pedir-lhe para obter algo em televisão?

Sobretudo com sugestões de reportagens e outros trabalhos, sim. Compete-nos filtrar e perceber se o nosso interesse é coincidente com o dessas pessoas.

O título de “jornalista de referência” assenta-lhe?

Tenho dificuldade em responder porque não me

tomo como tal. Ficarei satisfeito se for um exemplo de rigor e isenção, que é o que mais tento fazer.

Que tipo de trabalho mais gosta de fazer: informação política, desportiva, debates...?

Todos esses, todos me dão gozo, mais ou menos depende dos momentos que cada um permite. Moderar um debate presidencial ou entrevistar um primeiro-ministro é tão motivador como comentar a final do Euro. Claro que nem todos os trabalhos motivam tanto como esses, mas para lá chegar é preciso provar competência sempre, sem facilitar.

Portugal inteiro sabe que adora desporto, principalmente, futebol. De onde vem esse gosto?

Em particular do meu pai, que esteve uns bons 40 anos ligado ao futebol. Posso dizer que, em parte, cresci entre balneários e bancadas.

O que levou a escrever o livro “Futebol a sério”?

A vontade de passar algum conhecimento que continua a não chegar à maioria dos adeptos do jogo, e são tantos. E a vontade que alguns – pelo menos – possam gostar mais do jogo em si do que apenas do seu clube.

E porque não escrever “Futebol a brincar”, um livro para crianças?

Ora aí está uma bela ideia, Rita. Vou pensar nisso.

Sei que também gosta de cantar e tem uma banda. Quer falar deste aspeto da sua vida?

É um passatempo, essencialmente, embora feito com profissionalismo. A “Tertúlia dos 40” é um complemento na minha vida, que me faz feliz (e aos meus companheiros João Ricardo Pateiro e Filipe Fonseca) e que tem divertido as pessoas. Enquanto assim for, irá durar.

Quais são as suas fragilidades?

Profissionalmente, resultam de não dominar todos os assuntos como gostava, o que me faz esforçar mais nesses casos, preparar-me

melhor ainda. Pessoalmente, estão todas relacionadas com as pessoas de quem gosto, que quero que estejam bem e com saúde.

Como jornalista, o que é que acha que está errado e/ou certo na escola e no ensino em Portugal?

Há algo que eu mudava amanhã: investia na cultura geral. Saber de matemática, português ou ciências não é mais importante que conhecer a política, a economia, a música ou o cinema, sobretudo a partir de determinada idade.

Daqui a dez anos, que mudanças espera encontrar no

jornalismo e no mundo?

O jornalismo mudou tanto nos últimos dez que não me arrisco a prever. Mas espero que exista ainda, bem como o mundo. E acredito que sim.

O que mais gosta de ver em televisão fora do universo RTP?

Séries e filmes nos canais (e novas plataformas) da especialidade, jogos de futebol (do mundo inteiro), programas de debate e documentário de actualidade (em qualquer canal), canais de notícias portuguesas e internacionais.

Quer partilhar connosco algumas das memórias mais bonitas

que guarda em si?

Do trabalho guardo os primeiros dias no universo mágico da rádio, em Paredes – a minha terra – quando tinha 16 anos, a minha estreia a relatar futebol na Rádio Comercial e depois na Antena 1, depois a chegada à RTP e o primeiro Jornal da Tarde que apresentei quando tinha só 24 anos. Depois, os vários debates políticos, as várias noites eleitorais, todos os Mundiais e Europeus de futebol desde 2002, as reportagens em Timor, Macau ou Cuba. E os amigos, mais que tudo esta vida deixou-me conhecer mundo e pessoas fantásticas.

UM ESTRANHO DESEJO!

Conta-se que uma pessoa corajosa foi ter com o Criador para pedir um grande favor. Deus prometeu-lhe que satisfaria o seu desejo e perguntou-lhe:

- O que é que queres que eu faça?

O indivíduo, depois de pensar alguns instantes, respondeu:

- Gostaria de fazer o bem sem o saber. Deus escutou o seu pedido. E até gostou tanto dele que, um dia, decidiu alargá-lo a todas as pessoas.

É por isso que, ainda hoje, cada um de nós faz muito bem, mesmo sem o saber.

Em dezembro, tempo de Natal, há muita gente a dar mais ternura, alegria e paz aos outros. São gestos que neste mês se tornam mais visíveis.

Mas cada um de nós, ao longo dos dias, faz muitas coisas belas que desconhece.

Nós não as vemos mas há Alguém que vê os nossos corações e sorri de alegria ao ver que somos cada vez mais irmãos.



“SEREMOS TODOS IGUAIS E LIVRES? OS DIREITOS HUMANOS NO MUNDO”



O Clube Europeu no âmbito da comemoração do dia Internacional dos Direitos Humanos convidou o CES *vai à escola*, iniciativa do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra com uma palestra apresentada pela Professora Dra. Daniela Nascimento sobre o tema.



No dia 9 de dezembro tivemos oportunidade de assistir à palestra “Seremos todos iguais e livres? Os Direitos Humanos no mundo” que nos deu uma outra visão acerca dos direitos humanos. Foi abordada uma componente mais histórica e prática, revelando assim um outro lado deste tema, em vez dos tradicionais artigos dos direitos humanos.

Após abordado o conceito essencial dos direitos humanos, como forma de entrar na temática, foi-nos apresentada a sua classificação, que se divide em gerações.

A primeira geração engloba os direitos políticos e civis. É aqui que se situam direitos fundamentais como o direito à vida, à privacidade, mas também como se podia antever, o direito ao voto, o direito à participação política e o direito à defesa. Para além destes, também se encaixam aqui o direito a qualquer tipo de liberdade.

A segunda geração envolve os direitos económicos, sociais e culturais. Esta geração caracteriza-se pela existência de um conjunto de direitos que conferem aos cidadãos o poder de exigir do Estado o bem-estar do indivíduo e da sociedade. Ou seja,

obrigam o Estado a promover um conjunto de medidas administrativas e legislativas que assegurem as condições básicas para uma vida digna (mínimo existencial). Alguns exemplos são o direito à educação, à saúde, a um padrão de vida adequado e à segurança social.

A terceira geração é vista por ser uma manifestação da solidariedade, englobando os chamados direitos coletivos. Na palestra, foi referido principalmente o direito à autodeterminação dos povos. Dando o exemplo das tribos amazónicas, que não tendo formalmente as propriedades em que vivem, têm, porém, o direito à terra como forma de sobrevivência.

No seguimento disto a palestrante deu-nos conta da existência do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem e fez-nos uma pergunta intrigante à qual poucos souberam responder: Será que Portugal alguma vez foi condenado pela violação dos direitos humanos? E a verdade é que pelos vistos o Estado apresenta bastantes problemas a este nível. Nomeadamente, no que toca no acesso à justiça. A dúvida presente nesta resposta revela claramente o desconhecimento sobre

esta temática e a sociedade ocidental não parece estar muito interessada em mudar isso.

No âmbito da relação dos países com os direitos humanos foram-nos dados três exemplos. Estes casos incidem sobre os direitos económicos, sociais e culturais patentes na segunda geração.

O primeiro exemplo remete-nos para a situação económica de Portugal. Um país em crise, com medidas de austeridade não garante a plenitude dos direitos económicos e sociais dos cidadãos. Acaba por não ser nenhuma ilegalidade, pois o Estado alega não ter capacidade financeira para o fazer, no entanto acaba por estar a violar os direitos humanos. Concluindo, para conseguir devolver prosperidade económica ao país, houve um retrocesso que culminou no incumprimento dos

direitos humanos. E é esta a informação que sobressai. É necessário adotar uma nova postura, apresentado medidas que possam alterar esta situação.

No segundo exemplo, a palestrante falou-nos do Uruguai. País da América Latina politicamente conhecido por ter um presidente apelidado de ser o chefe de estado mais pobre do mundo. Isto explica-se por ele ter recusado viver no Palácio Presidencial, estando numa casa com apenas um quarto. Conduzir um carro bastante modesto e doar cerca de noventa por cento do seu salário para instituições de solidariedade, recebendo assim o ordenado de um uruguaio comum. A sua política económica consiste na aplicação dos recursos do país para melhorar o desenvolvimento económico e estas medidas terão já baixado a pobreza do povo

uruguaio de trinta e sete para onze por cento. Este é um caso de compromisso para com os direitos humanos e bem-estar da população. Tal como Portugal não há capacidade de assegurar os direitos dos cidadãos, mas é preciso elogiar o esforço feito pelo governo uruguaio na tentativa de oferecer as melhores condições possíveis à sua população.

O último exemplo foi o de Angola. Como é do conhecimento geral, este é um país muito rico no que toca a recursos naturais. No entanto, em vinte e cinco milhões de habitantes, vinte milhões vivem diariamente com menos de um euro. Ao contrário do Uruguai, a elite governativa, em Angola, vive num luxo imenso o que faz dela o país com o consumo de champagne mais elevado, per capita. Ora, o governo angolano viola claramente os direitos económicos da população e de forma deplorável. E são as suas fracas políticas económicas que fazem menos desenvolvidos do mundo, reforçando a ironia no meio disto tudo. É por isso necessário reclamar melhores condições de vida.

Foi ainda analisada de forma muito breve um pouco da história dos direitos humanos e como a palestrante a interpreta. Na sua forma de ver

existem dois períodos relativos aos direitos humanos: a “pré-história” a qual é referente a todo o tempo antes de 10 de dezembro de 1948 e o período todo desde esse dia até à atualidade.

Na então designada “pré-história”, apenas se dependia da nacionalidade e éramos protegidos pelo Estado do país em que estávamos.

Foram apresentadas duas limitações, sendo a primeira física e territorial. Por exemplo, uma pessoa (portuguesa) se quisesse ir a Espanha antes de 10 de dezembro de 1948, mal estivesse em território espanhol, os direitos concedidos pelo Estado português iriam desaparecer. E nada impedia as autoridades espanholas de a prenderem e talvez fazer coisas ainda piores... Algo completamente inconcebível nos dias de hoje.

A segunda limitação teve como exemplo o Holocausto. Se o Estado supostamente protetor dos nossos direitos passa a opressor, quem nos irá proteger? Quem irá lutar pela nossa liberdade e direitos? Lá está, a concessão de direitos humanos antes de 1948 era bastante reduzida e não conferia aquilo a que o ser humano tinha direito.

Numa curta conclusão resta-me dizer que me faz confusão o facto de nós desconhecermos os nossos próprios direitos (algo que aparentemente nos beneficia e torna a nossa vida melhor) e a falta de disponibilidade em lutar ao lado daqueles que mais sofrem com o seu incumprimento.





ATIVIDADE INTERNA (1º PERÍODO)

O COORDENADOR DO DESPORTO ESCOLAR, PROF. NATANAEL COSTA

BASQUETEBOL 3X3 – FASE ESCOLA

No dia 12 de outubro, realizou-se no Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova, a atividade do Basquetebol 3x3. É uma adaptação do Basquetebol tradicional, com equipas mais reduzidas, permitindo um maior número de ações a cada atleta durante o jogo.

As equipas vencedoras foram: “The Girls”, do 6ºA, em Infantis B femininos; “Para mim tanto me faz”, do 8ºA, em Iniciados femininos; “Arredores”, do 10ºB, em Juvenis femininos; “Wild Eagles”, do 6ºA, em Infantis B masculinos; “Flash”, do 8ºB, em Iniciados masculinos.

As equipas masculinas e os “Fascinating Team”, do 11ºB, em Juvenis masculinos.

As equipas vencedoras irão representar o Agrupamento na final distrital, que se irá realizar no Fundão no dia 16 de fevereiro.

MEGA-SPRINTER – FASE ESCOLA

No dia 19 de outubro, realizou-se o Mega-Sprinter. Trata-se de uma prova de velocidade em que os alunos percorrem uma distância de 40 metros no mínimo tempo possível.

Participaram 86 alunos nesta fase, após terem sido apurados dentro de cada turma.

Os dois mais rápidos da escola em cada escalão foram apurados para representarem no dia 16 de março, o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, na Final Distrital desta prova, que irá ocorrer no

Complexo Desportivo da Covilhã.

Na tabela em baixo, podem-se consultar os resultados das finais.

Os quatro alunos em cada escalão chegaram à final depois de terem disputado pelo menos duas eliminatórias.

FEMININO		INFANTIS A	INFANTIS B	INICIADOS	JUVENIS
	1º	MARIANA ARAÚJO 5ºB	LILIANA RIBEIRO 7ªA	BENEDITA ANDRÉ 8ªA	ANA CARDOSO 11ªA
	2º	BEATRIZ DIAS 5ºB	INÊS MATIAS 6ºB	CATARINA MARTINS 8ºB	CRISTIANA MARQUES 10ºB
	3º	JOANA MARTINS 5ºC	NATÁLIA PANCHUK 5ªA	LAURA DINIZ 8ºB	INÊS LAIA 12ºB
	4º	MARIANA SILVA 5ªA	CAROLINA CASCALHEIRA 6ºB	JOANA MARTINS 8ªA	SARA MARTINS 11ªA
MASCULINO		INFANTIS A	INFANTIS B	INICIADAS	JUVENIS
	1º	MIGUEL MENDES 5ªA	TOMÁS GOVERNO 7ºB	RUI RODRIGUES 8ºB	RUI CRISTÓVÃO 11ºB
	2º	AFONSO BARATA 5ºB	FÁBIO PINTO 7ªA	CARLOS VENTURA 9ªA	MIGUEL FARINHA 12ºB
	3º	JOÃO LOPES 5ºB	HENRIQUE ANDRÉ 6ªA	RICARDO COUTO 9ªA	RÚBEN HENRIQUES 12ºB
	4º	BERNARDO GOVERNO 5ºC	FÁBIO TAVARES 6ºB	NILSON CARDOSO 8ºB	RAFAEL VENÂNCIO 8ºB

CORTA-MATO – FASE ESCOLA

No dia 26 de outubro, realizou-se no Campo Senhora das Neves e área envolvente, a fase escolar do Corta-Mato. Participaram 228 alunos,

do 4º ao 12º ano do Agrupamento, distribuídos pelos diferentes escalões. Percorreram um percurso em piso sintético

(campo de futebol) seguido de um piso mais acidentado e desnivelado, justificando a designação da prova.



Na tabela seguinte podem ser consultados os 6 primeiros classificados de cada escalão que, desta forma, se apuraram para representar o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, na Final Distrital, que irá realizar-se no dia 31 de janeiro em Castelo Branco.

FEMININO		INFANTIS A	INFANTIS B	INICIADAS	JUVENIS
	1º	MARIANA ARAÚJO 5ºB	DIANA MARTINS 7ªA	LAURA CATARINO 8ªA	MARIA CATARINO 10ªA
	2º	MARIANA SILVA 5ªA	LILIANA RIBEIRO 7ªA	RAQUEL VENTURA 8ªA	MADALENA ANDRÉ 10ªA
	3º	MAFALDA LOURENÇO 5ªA	CATARINA PEREIRA 7ºC	BENEDITA ANDRÉ 8ªA	SOFIA MATIAS 10ªA
	4º	LILA DIAS 4ºP6	MARIANA LOURENÇO 6ªA	LAURA DINIZ 8ºB	MARIANA OLIVEIRA 11ªA
	5º	BEATRIZ DIAS 5ºC	CAROLINA CASCALHEIRA 6ºB	JOANA CRUZ 9ºC	CRISTIANA MARQUES 10ºB
	6º	MARIA FARINHA 4ºP6	LEONOR PEREIRA 7ºB	ANA RIBEIRO 9ºC	CAROLINA RODRIGUES 10ªA
MASCULINO		INFANTIS A	INFANTIS B	INICIADOS	JUVENIS
	1º	GUSTAVO BERNARDO 5ºB	TOMÁS GOVERNO 7ºB	LUCAS MORGADO 9ºB	MARCO GASPAR 12ºB
	2º	CÉSAR BALDAIA 5ºB	GONÇALO TAVARES 7ºC	FRANCISCO CARDOSO 9ªA	ANDRÉ FARINHA 11ºB
	3º	MIGUEL GONÇALVES 5ºC	HENRIQUE ANDRÉ 6ªA	LUÍS VENTURA 8ºB	MIGUEL FARINHA 12ºB
	4º	MIGUEL MENDES 5ªA	LUÍS MARQUES 6ªA	RUI RODRIGUES 8ºB	RICARDO VALENTE 11ºB
	5º	ANTÓNIO ALVES 5ªA	PEDRO MARTINS 6ºB	JOSÉ FERNANDES 8ªA	MARCO ESTEVES 11ªA
	6º	BERNARDO GOVERNO 5ºC	ANTÓNIO BAIRRADA 7ºB	RICARDO CARDOSO 6ªA	IGOR VENTURA 10ºTPSI

MEGA-KM – FASE ESCOLA

No dia 2 de novembro, realizou-se no Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova, o Mega-Km. É uma prova de Resistência em que os alunos percorrem uma

distância de 1000 metros no menor tempo possível. O primeiro classificado em cada escalão/género irá representar o Agrupamento de Escolas

de Proença-a-Nova, na Fase Final Distrital desta prova, que irá ocorrer no Complexo Desportivo da Covilhã, no dia 16 de março.



Na tabela em baixo, podem-se consultar as classificações finais (apenas o pódio):

	INFANTIS B (2004/05)	INICIADAS (2002/03)	JUVENIS (99/00/2001)
1º	Diana Martins 7ªA	Laura Catarino 8ªA	Beatriz Alves 12ªA
2º	Catarina Pereira 7ºC	Raquel Ventura 8ªA	Ângela Fernandes 12ªA
3º	Beatriz Cardoso 6ªA	Joana Cruz 9ºC	Cristiana Marques 10ºB
	INFANTIS B (2004/05)	INICIADOS (2002/03)	JUVENIS (9/00/2001)
1º	Henrique André 6ªA	Luis Morgado 9ºB	Ricardo Valente 11ºB
2º	Tomás Governo 7ºB	Francisco Cardoso 9ªA	Marcelo Encarnação 11ªA
3º	Gonçalo Tavares 7ºC	Carlos Ventura 9ªA	Marco Gaspar 12ºB

Por que é que a Finlândia tem a melhor educação da Europa?

1. O êxito da sua educação deve-se a três estruturas: a família, a escola e os recursos socioculturais (bibliotecas, ludotecas, cinemas...).
2. Os pais têm a convicção de que são os primeiros responsáveis da educação dos seus filhos, antes da escola.
3. Na Finlândia 80% das famílias vão à biblioteca aos fins-de-semana.
4. Os finlandeses consideram que o tesouro da nação são as suas crianças e põem-nos nas mãos dos melhores profissionais do país.
5. Os professores mais preparados estão no 1º ciclo. Para ensinar, eles requerem classificações muito altas e uma grande dose de sensibilidade social.
6. Os candidatos a professores têm que passar por uma entrevista que valoriza a sua capacidade de comunicação, empatia, leitura; além disso, uma demonstração de aptidões artísticas, matemáticas e tecnológicas. É uma das provas mais exigentes de todo o país.
7. A Finlândia dedica 11 a 12% do orçamento de Estado e das Câmaras Municipais para financiamento deste modelo de educação.
8. Durante os primeiros seis anos de ensino as crianças têm em todas, ou na maioria das disciplinas, o mesmo professor, que vela para que nenhum aluno fique excluído.
9. Até ao 5º ano não há classificações numéricas. Não se procura fomentar a concorrência entre alunos nem as comparações.
10. A educação é gratuita desde o pré-escolar até à Universidade inclui as aulas, as refeições, os livros e até o material escolar.

Vontade, é tudo o que se requer.

Cantinho da Matemática



Coordenação dos Prof.s Jorge Lourenço, Celeste Flora e Célia Santiago

NOTÍCIAS



No dia 09 de novembro de 2016, a escola participou, na primeira eliminatória da XXXV edição das Olimpíadas Portuguesas de Matemática, que é uma iniciativa da SPM – Sociedade Portuguesa de Matemática, à qual a escola tem aderido ao longo dos anos.

Na categoria Júnior (6º e 7º anos), participaram 6 alunos, ficando, em primeiro lugar, o aluno, Rafael Avelar - 7º B.

Na categoria A (8º e 9º anos), participaram 7 alunos, ficando, em primeiro lugar, a aluna, Joana Cruz – 9º C.

Na categoria B (10º, 11º e 12º anos),

participaram 11 alunos, tendo ficado em primeiro lugar, o aluno João Farinha – 12º A.

Os primeiros classificados, de cada uma das categorias: Júnior, A e B, ficarão apurados para a 2ª Eliminatória, que será realizada, no dia 11 de janeiro de 2017, em local a designar pela SPM.

A resolução das provas pode ser consultada no “site” <http://www.spm.pt/olimpiadas/>.

Os nossos parabéns a todos os participantes.

Realizou-se, no dia 14 de dezembro de 2016, como vem sendo habitual, mais uma “Tarde de Jogos Matemáticos”, promovida pelo Grupo 500 (Matemática) e destinada aos alunos do 3º ciclo. Os jogos selecionados foram: o Abalone, o Quarto, o “Jogo do 24”, o “SuperTmatik”, o Dominó Triangular, solitário, “Pylos” e o Xadrez. Esta atividade foi bem-sucedida e contou com cerca de 30 participantes.

Para o próximo período para além da segunda eliminatória das Olimpíadas de Matemática, estão previstas, ainda, as atividades: Canguru Matemático (16 de março de 2017) e Campeonato Escolar do Jogo do 24 (29 de março de 2017).

Problemas do Mês

Ao longo deste período realizou-se o Problema do Mês, destinado aos alunos do 7º, 8º 9º e 10º anos de escolaridade. Desde já os nossos parabéns a todos os alunos que participam nesta atividade.

Para o mês de dezembro deixamos-te os seguintes problemas.

7º ano

A figura é formada por um quadrado e por um retângulo.

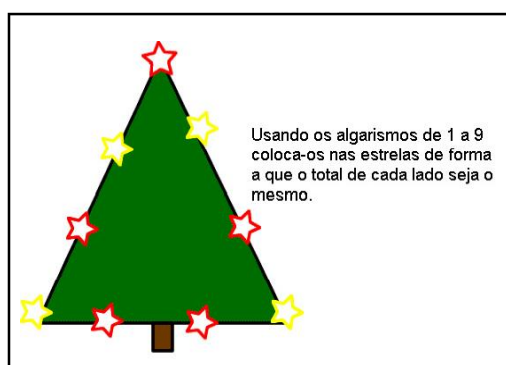
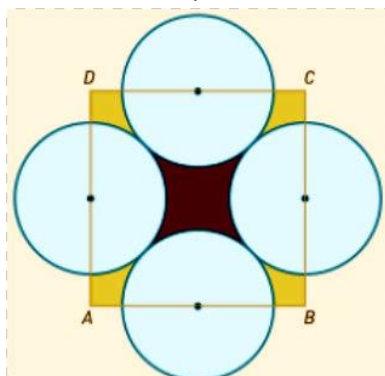
- A área do quadrado é 64 cm^2
- A área do retângulo é 32 cm^2
- A altura do retângulo é metade do lado do quadrado



Qual é o perímetro da figura? **Apresenta todo o teu raciocínio.**

10º ano

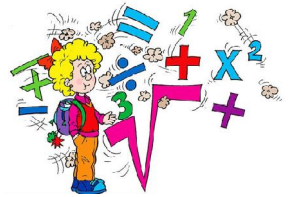
Na figura está representado um quadrado [ABCD] com 8 cm de lado e quatro círculos cujos centros são os pontos médios dos lados do quadrado. Quaisquer dois círculos consecutivos são tangentes conforme a figura. Determine a área interior limitada pelas circunferências.



8º ano

Coloque por ordem crescente, e em notação científica, os acontecimentos constantes da tabela, de modo a obter a correcta cronologia dos acontecimentos descritos.

Origem da vida	Idade das mais antigas bactérias fósseis	Fim dos dinossauros	
$0,4 \times 10^{10}$ anos	35×10^8 anos	$0,65 \times 10^8$ anos	
A atmosfera tornou-se rica em oxigénio	Origem da fotossíntese	Formação da Terra	Primeiros hominídeos
$0,02 \times 10^{11}$ anos	280×10^7 anos	460×10^7 anos	$0,004 \times 10^9$ anos
Origem das plantas e animais	Origem dos protozoários	As plantas fixam-se em terra firme	
65×10^7 anos	1 000 000 000 anos	400×10^6 anos	

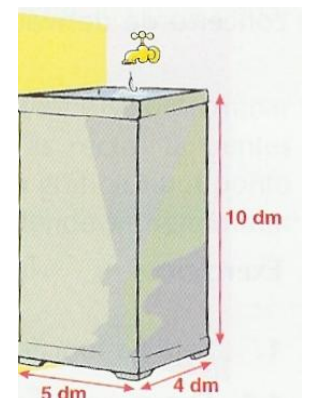


9º ano

Um depósito com a forma de paralelepípedo está vazio quando é aberta uma torneira com um caudal variável de água durante o tempo necessário para que o depósito fique completamente cheio.

A altura h do nível da água no depósito é dada em função do tempo t pela expressão:

$$h(t) = \frac{t^2}{4} + t \quad (h \text{ em decímetros e } t \text{ em minutos})$$



Quanto tempo demorou o depósito a encher?

Apresenta o resultado em minutos e segundos (os segundos arredondados às unidades).

Relembramos que tens até ao dia 15 de janeiro de 2017 para entregares ao teu professor de matemática a resolução do problema de dezembro. Os professores de Matemática desejam a toda a comunidade educativa um Feliz Natal!

De acordo com as atividades previstas no Plano de Ação Estratégica e, em particular na medida + **Matemática**, os professores de Matemática do grupo 230 vão promover a realização da atividade “O Problema da Quinzena” para as turmas de 5º e 6º anos, a partir do início do 2º período. Apresenta-se, a seguir, o regulamento da referida atividade.

O PROBLEMA DA QUINZENA – 2º CICLO

Regulamento

1. O “Problema da Quinzena” é um concurso destinado aos alunos do 2º Ciclo e que apela ao seu raciocínio matemático.
2. Cabe aos professores de Matemática do grupo 230 a responsabilidade pela escolha dos problemas, divulgação, seleção das respostas e processo organizativo.
3. No início de cada quinzena será afixado, na entrada do Bloco B, o enunciado do problema.
4. Os alunos interessados em participar solicitarão ao professor de Matemática o enunciado que tem um espaço próprio para dar a resposta.
5. Os enunciados com as respostas serão introduzidos na caixa afixada na entrada do Bloco B.
6. Só serão aceites as respostas entregues até às 16h30 min. da última sexta-feira da quinzena a que se refere o problema.
7. Aceitam-se apenas respostas individuais e, para cada problema, cada participante só pode entregar uma resposta.
8. As folhas de resposta devem ser devidamente identificadas com o nome, número, turma e ano do aluno.
9. As respostas deverão ser apresentadas de forma clara e completa com todos os passos necessários à resolução do problema, incluindo cálculos e/ou justificações.
10. Cada resposta é classificada de acordo com os seguintes níveis de desempenho:
 - Resposta correta sem indicar a resolução – 1 ponto
 - Resolução parcialmente correta – 2 pontos
 - Resolução correta – 3 pontos.
11. O vencedor do concurso será aquele que obtiver maior pontuação resultante do somatório dos pontos obtidos.

Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

CENTRO EDUCATIVO EB1+JI DE PROENÇA-A-NOVA

BRINCAR A RECICLAR...

EDUCADORA CONCEIÇÃO CATARINO



Mais um ano começou. Novos amigos e de novo e todos os dias a aprender a reutilizar os materiais que já não são necessários: tampas, folhas secas, jornal, caixas de ovos, paus de gelado, panfletos do supermercado, são apenas um exemplo do que temos vindo a utilizar na sala para a realização de pequenas atividades que a brincar, incutir nas crianças o gosto pela reciclagem e reutilização de materiais e demonstrar assim uma maior preocupação e sentido de responsabilidade em poupar água e energia.

Tem sido também gratificante a colaboração que alguns encarregados de educação, quer em enviar trabalhos realizados com reaproveitamento de materiais, quer outros miminhos que vão aparecendo em certos dias, nomeadamente no Halloween e nas broinhas dos santos. Aproveitamos a oportunidade para agradecer e continuamos com a porta aberta, à espera da vossa visita e das vossas sugestões.

ESCOLA BÁSICA DE SOBREIRA FORMOSA

1º PERÍODO NA ESCOLA BÁSICA DE SOBREIRA FORMOSA



A EB de Sobreira Formosa está a preparar o encerramento do 1º Período letivo o qual culminará com a habitual Festa de Natal, conjunta com o Jardim de Infância, no dia 16 de dezembro. Este será um dos pontos altos deste período na relação entre a escola e a comunidade: o regresso à escola, o dia da alimentação, as histórias na Escola e no Jardim, a vinda do circo à escola, o magusto, as saídas a Proença, ..., foram tudo momentos em que os alunos usufruíram dos benefícios da socialização e que

foram, verbalizados pelos alunos com frases como:

- "É bom estar de novo na escola!"
- "Come-se bem e com saúde nesta escola!"
- "Estas histórias são engraçadas!"
- "As castanhas estão bem assadinhas!"

As crianças, professores e assistentes operacionais da EB de Sobreira Formosa vêm, assim, imbuídos da alegria própria desta época, desejar à comunidade escolar um Santo Natal e um ano de 2017 pleno de coisas muito boas!



CENTRO EDUCATIVO EB1+JI DE PROENÇA-A-NOVA

BRINCAR COM A CIÊNCIA



Este ano letivo e como já vem sendo hábito em anos anteriores, o departamento de educação pré-escolar programou várias atividades no centro Ciência Viva da Floresta a realizar ao longo dos três períodos letivos. Estas atividades são no âmbito do projeto Brincar com Ciência e tem como objetivo levar as crianças a desenvolver o seu pensamento científico. Neste período os meninos da Sala 2 do Jardim de Infância de Proença-a-Nova, participaram na atividade "Bolo da Floresta", com a ajuda da monitora descobriram qual o ingrediente secreto necessário para fazer o bolo crescer e para finalizar da melhor maneira todos provaram os bolinhos que ajudaram a fazer.

CENTRO EDUCATIVO EB1+JI DE PROENÇA-A-NOVA

BROÍNHAS DOS SANTOS

PROF.^a MARIA DE FÁTIMA DELGADO

No dia 29 de outubro, fizeram-se as broinhas dos Santos no Centro Educativo de Proença-a-Nova.

Pouco passava das nove horas quando algumas mães e avós vieram ajudar a fazer as broinhas na cantina. Todos os meninos e meninas assistiram à sua confeção, tendo-se feito três doses na primeira parte da manhã. Foram cozidas no forno comunitário, com a ajuda da D. Carmita, funcionária da Câmara Municipal.

Depois das primeiras broinhas estarem cozidas e enquanto o forno era aquecido, mais broinhas eram amassadas na cantina. Já junto do forno, os tabuleiros estavam preparados para receberem as colheradas de massa. Depois de cozidas, ficaram deliciosas!



Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

CENTRO EDUCATIVO EB1+JI DE PROENÇA-A-NOVA



PROF.ª MARIA DE FÁTIMA DELGADO

«Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável» é um projeto de educação para a saúde, concebido para motivar crianças a adoptar e manter hábitos saudáveis através de um



modelo pedagógico inovador desenhado para jardins de infância e escolas básicas do 1º ciclo.

É um programa da iniciativa da Associação Portuguesa contra a Obesidade Infantil, e tem como objetivos:

- Incentivar as crianças a ingerirem fruta todos os dias, na escola e em casa.
- Conhecer a importância dos alimentos saudáveis para a manutenção da saúde.
- Encorajar as crianças a orgulharem-se de praticar um estilo de vida saudável.
- Despertar a comunidade para os

benefícios das pequenas mudanças nos hábitos diários.

Na primeira fase deste projeto, apoiado pela Câmara Municipal de Proença-a-Nova, as crianças são incentivadas a comerem fruta todos os dias, registando diariamente o seu consumo.

Os pequenos «Heróis da Fruta» são convidados a saborearem frutas que nunca tinham provado e a incluírem todos os dias alimentos saudáveis nas suas refeições.

Posteriormente irão fazer o hino da fruta e, através dele, ensinar aos adultos a importância da alimentação saudável.

JARDIM DE INFÂNCIA DE SOBREIRA FORMOSA

MAGUSTO

EDUCADORA GRAÇA BELO

No dia 11 de novembro reuniu a comunidade educativa de Sobreira Formosa para comemorar o Magusto. Este, efetuou-se no pátio



da escola do 1º ciclo e participaram os docentes, as crianças, as auxiliares e as famílias e amigos dos dois estabelecimentos

de ensino. Os professores de educação física estiveram, também, presentes e animaram a festa com música, alegria e ritmo.

A caruma foi oferecida pela Câmara Municipal, assim como as castanhas, que foram assadas pelas assistentes operacionais e ajudadas pelos pais. Por fim, foram colocadas as mesas no pátio, onde as famílias colocaram, à disposição de todos, o que tinham trazido de casa.

Um dia especial, pleno de alegria, brincadeiras, correrias e convívio que aproximou a comunidade educativa de Sobreira Formosa. As crianças, de diferentes níveis etários, brincaram e conviveram livremente entre pares.

HISTÓRIAS DE PERLIMPIMPIM

A COORDENADORA DO PRÉ-ESCOLAR

A Lei de Bases do Sistema Educativo indica que a «articulação entre ciclos obedece a uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada ciclo a função de completar, aprofundar e alargar o ciclo anterior, numa perspetiva de

unidade global do ensino básico». Assim e tendo em conta necessidade de articulação entre o Jardim de Infância e o 1º Ciclo, a Escola deve promover atividades com o intuito de facilitar a transição. O projeto Histórias de

perlímpimpim é apenas um dos exemplos disso e já há vários anos que vêm acontecendo, visitas informais, e atividades/projetos comuns. Logo que se iniciam as atividades é frequentes as crianças do 1º ciclo virem bater à porta do jardim, seja para rever os amigos, seja para contar o que vai acontecendo.

Ficam alguns registos, seja para ouvir os fantoches lembrar que devemos fazer uma alimentação saudável, seja apenas para estarmos juntos, porque isso é muito bom!



CENTRO EDUCATIVO EB1+JI DE PROENÇA-A-NOVA

MAGUSTO

PROF.ª MARIA DE FÁTIMA DELGADO

Realizou-se no dia 11 de novembro, dia de São Martinho, o magusto do Centro Educativo de Proença-a-Nova.

O magusto foi organizado em parceria com a Associação de Pais e Encarregados e

Educação e com a Câmara Municipal. Teve também a participação dos alunos da Universidade Sénior.

Além das castanhas assadas e das caras enfarruscadas, os participantes dançaram,

saltaram, cantaram e riram, animados pelos professores de Desporto, da Câmara Municipal, numa grande animação.

O sol e o calor, habituais pelo São Martinho, juntaram-se à festa.



FESTA DE NATAL

Centro Educativo EB1 + JI de Proença-a-Nova

No dia 16 de dezembro, no salão de festas dos Paços do Concelho, realizou-se a Festa de Natal do Centro Educativo EB1 + JI de Proença-a-Nova.

A luz, a cor, a música, a dança, a poesia, a alegria e os sorrisos completaram esta festa, que teve a presença da comunidade educativa.



Ficha Técnica:

Coordenação e Organização: Jorge Santiago
Fotografia: Alunos, Professores e Colaboradores do NG
Grafismo: Alunos do Agrupamento e Colaboradores do NG
Composição, Montagem e Paginação: Luís Lourenço
Impressão: Jornal "A Reconquista"
Versão On-line: www.aeproencaanova.pt

Propriedade:

Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
Av. do Colégio nº 26
6150 - 401 Proença-a-Nova
Telefone: 274670080 - Fax: 274671819

e-mail:

cspnova@mail.telepac.pt

e-mail jornal:

jornalescolarnovageracao@gmail.com

Tiragem: 600 Exemplares